www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1711

19/6/25

QUINTA-FEIRA

#BRASÍLIA

Abin Paralela: PF aponta Bolsonaro como ‘principal destinatário’; Moraes tira sigilo de relatório

PÁGINA 6

#MICARETA

Com artistas nacionais, Fortal 2025 é lançado com promessa de aquecer economia de Fortaleza

PÁGINA 16

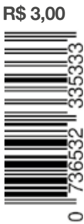


CORPUS CHRISTI

Igrejas e comunidades de Fortaleza celebram missas, procissões e a tradicional confecção de tapetes coloridos pelas ruas

PÁGINA 11

R$ 3,00



#JUROS #INFLAÇÃO

COPOM ELEVA SELIC PARA 15% AO ANO, O MAIOR NÍVEL DESDE 2006

Apesar da queda na inflação, Banco Central surpreendeu parte do mercado ao elevar Selic - taxa básica de juros -, para 15% ao ano. A alta de 0,25 ponto percentual, decidida por unanimidade pelo colegiado, marca o sétimo aumento seguido. A expectativa, contudo, é de que o ciclo de subidas se encerre neste semestre

PÁGINA 3



DANIEL CALVET

O cearense foi semifinalista do MasterChef Confeitaria 2024

ENTREVISTA

Wellington Teixeira comemora potência dos insumos do Nordeste em criações autorais e fala dos planos para o futuro PÁGINA 13

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



A democratização do crédito

Por Ricardo Magalhães

O acesso ao crédito é, sem dúvida, uma das ferramentas mais poderosas para transformar vidas. Seja para quitação de dívidas ou para sair do aperto em um momento mais crítico, o crédito exerce um papel crucial na inclusão econômica de todas as pessoas. Hoje o que posso dizer é que estamos vivendo um novo capítulo no acesso ao crédito no Brasil.

Nos últimos anos, temos observado movimentos importantes em direção à democratização do crédito, principalmente com a implementação do Crédito Consignado Privado, ampliando significativamente o acesso dos trabalhadores com carteira assinada (CLT) ao crédito.

Essa nova modalidade, assim como o Consignado Público, é descontado diretamente da folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência e permite condições mais atrativas de juros.

> Nos últimos anos, temos observado movimentos importantes em direção à democratização do crédito

A entrada das Intermediadoras de Crédito nas negociações para o Consignado Privado, deixou ainda mais acessível e democrático para os que buscam por crédito, pois aumenta a concorrência, amplia o acesso ao crédito e pode levar à redução das taxas de juros para quem solicita, principalmente em comparação com aquelas taxas praticadas em modalidades tradicionais como o crédito pessoal ou o rotativo do cartão de crédito.

Estamos vivendo um novo capítulo no acesso ao crédito em nosso País. A nova possibilidade tem movimentado a economia, impulsionado o comércio, aquecendo os setores produtivos e gerando efeitos positivos em cadeia.

Porém, os desafios ainda existem e um deles é o de ampliar ainda mais o acesso, promover a educação financeira e garantir que o crédito continue sendo um instrumento de apoio às famílias brasileiras.

Acredito que democratizar o crédito é, acima de tudo, promover cidadania, é valorizar as pessoas e permitir que mais brasileiros tenham autonomia sobre a sua vida financeira para que possam construir um futuro com mais oportunidades e estabilidade.

Esse futuro começa com acesso, conscientização, informação e responsabilidade.

Ricardo Magalhães é CEO da Reali Negócios



A infertilidade não é o ponto final

Por Daniel Diógenes

Falar sobre infertilidade é falar sobre saúde e sobre esperança. Atualmente, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 17,5% da população adulta mundial enfrenta algum grau de infertilidade. Nos cálculos gerais, cerca de uma em cada seis pessoas no mundo vive o desafio de não conseguir engravidar após 12 meses de tentativas, com relações sexuais regulares e sem métodos contraceptivos. Os motivos são inúmeros e, muitas vezes, são multifatoriais.

Além da exposição às condições que interferem na fertilidade, como sedentarismo, obesidade, estresse, tabagismo, consumo de álcool, uso indiscriminado de esteroides anabolizantes e infecções sexualmente transmissíveis, fatores ambientais como a exposição à poluição e aos disruptores endócrinos acabam interferindo no balanço hormonal que viabiliza a reprodução humana. Nas mulheres, as principais causas estão relacionadas a alterações ovulatórias, endometriose, síndrome dos ovários policísticos, obstruções nas trompas e idade avançada.

> Especialmente após os 35 anos, há uma queda significativa na quantidade e na qualidade dos óvulos

Com o passar dos anos, especialmente após os 35 anos, há uma queda significativa na quantidade e na qualidade dos óvulos, o que impacta diretamente na fertilidade. Já nos homens, os fatores mais comuns envolvem alterações na qualidade, quantidade ou motilidade dos espermatozoides, muitas vezes causadas por infecções, varicocele (varizes nos testículos) e alterações hormonais. A infertilidade não escolhe gênero, idade ou classe social. Como dito, ela pode acometer tanto homens quanto mulheres e, é importante salientar, que não é uma doença, e sim uma condição. No entanto, não é uma sentença definitiva para a vida. O sonho de ter um filho é absolutamente legítimo e, na grande maioria dos casos, é possível de se realizar, mesmo que já tenha recebido o diagnóstico.

Procurar ajuda especializada de credibilidade, investigar as causas e entender as opções disponíveis são passos fundamentais para quem deseja trilhar o caminho da maternidade e paternidade. Através da reprodução assistida, muitos sonhos estão sendo concretizados, famílias estão sendo construídas.

Daniel Diógenes é ginecologista e especialista em medicina reprodutiva






GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/economia

economia@ootimista.com.br

#JUROS #INFLAÇÃO

Copom eleva Selic para 15% ao ano, o maior nível desde 2006

Apesar da queda na inflação, o Banco Central surpreendeu parte do mercado ao elevar taxa de juros. A expectativa, no entanto, é de que o ciclo de subidas se encerre no segundo semestre

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O Banco Central subiu novamente os juros básicos da economia. Em reunião na quarta-feira (18), o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic de 14,75% para 15% ao ano. É a sétima alta consecutiva e leva a Selic ao maior patamar desde 2006. A medida, que surpreendeu parte do mercado, busca conter a inflação, mas deve deixar o crédito mais caro e travar o ritmo da economia nos próximos meses. Em maio, o IPCA, índice que mede oficialmente os preços no Brasil, foi de 0,26%, puxado principalmente pela queda de alguns alimentos. No acumulado de 12 meses, no entanto, a inflação ainda está em 5,32%, acima do teto da meta do Banco Central, que é de 4,5%. Com o novo sistema de metas contínuas, o BC precisa avaliar mês a mês se a inflação está dentro do limite. E como os preços seguem pressionados, mesmo com a desaceleração recente, o Copom optou por subir mais uma vez a taxa.

O economista Ricardo Coimbra avalia que a decisão era esperada por parte do mercado, especialmente pela combinação entre inflação ainda elevada e incertezas no cenário global. "Era o que o mercado já imaginava que pudesse acontecer, porque ainda existe a expectativa de que o acumulado da inflação nos últimos 12 meses ainda está acima da meta da inflação, e ainda não tem uma trajetória efetiva de queda, na busca de se aproximar da meta", afirma. Ele também cita fatores externos, como as tensões internacionais e os impactos das guerras, que aumentam a instabilidade e exigem cautela por parte da autoridade monetária.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Prédio do Banco Central, em Brasília

> ***"O impacto recai diretamento no crédito, que ficará ainda mais caro"***
>
> **Ricardo Coimbra, economista e conselheiro do Corecon Ceará**

Impacto

Foram sete aumentos até agora: um de 0,25 ponto percentual, um de 0,5, três de 1 ponto e mais dois de 0,5. O ciclo começou depois de um período de juros em queda, quando a taxa chegou a 10,5% entre junho e agosto do ano passado. O problema agora é o impacto direto sobre o bolso do cidadão. Juros mais altos significam crédito mais caro. Financiamentos, compras parceladas, empréstimos e investimentos se tornam mais caros. Para o brasileiro, isso representa menos fôlego para consumir. Para as empresas, dificuldade para investir. "O impacto recai diretamento no crédito, que ficará ainda mais caro, gerando efeitos sobre o ritmo de crescimento da atividade econômica", avalia o economista.

#TURISMO

Fortaleza lidera voos internacionais no Nordeste

O Aeroporto Internacional de Fortaleza foi o mais movimentado do Norte e Nordeste em voos internacionais durante o mês de maio de 2025, alcançando a marca de 36.217 embarques e desembarques. O número representa um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo mês de 2024, superando os terminais de Salvador (34.208) e Recife (33.836), que ficaram na segunda e terceira posições, respectivamente, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O desempenho reforça o protagonismo de Fortaleza como porta de entrada e saída do Brasil para o mundo, graças a uma estratégia que vem sendo construída com ações coordenadas de promoção do destino, atração de novas rotas e investimentos em infraestrutura turística. "Somente em 2025, o Ceará já conquistou três novos voos internacionais. Esse avanço é fruto dos novos voos, do trabalho de promoção do nosso destino em eventos nacionais e internacionais e do diálogo permanente com o trade turístico. Com o governador Elmano à frente das articulações com as companhias aéreas, seguimos consolidando o Ceará como um hub de conexões e oportunidades", afirma o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck.

Acumulado

No acumulado de janeiro a maio deste ano, Fortaleza também aparece em segundo lugar geral na movimentação internacional nas duas regiões, mantendo uma trajetória estável de crescimento e reafirmando o compromisso do Estado com a conectividade aérea.

#PECÉM

Ceará discute licenciamento ambiental de projetos estratégicos com Ibama

O presidente do Complexo do Pecém, Max Quintino, e a senadora Augusta Brito (PT-CE) participaram, na manhã desta terça-feira (17), de uma reunião com o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, em Brasília. O encontro teve como pauta o andamento dos processos de licenciamento ambiental necessários para a continuidade de investimentos estratégicos no Porto do Pecém e no Estado do Ceará.

Entre os temas discutidos estão a concessão da Licença de Instalação (LI) para a ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT), que inclui a construção do Berço 11, prevista para começar ainda este ano; a LI do Píer de Rebocadores, cujo projeto já foi contratado; e a ampliação do Píer 2, com solicitação para incorporação à licença ambiental vigente. "As obras em pauta hoje são essenciais para dar suporte ao crescimento do Complexo do Pecém e para garantir que os grandes projetos estruturantes em curso, como a Transnordestina e o Hub de Hidrogênio Verde, possam de fato se concretizar. Estamos falando de cerca de R$ 900 milhões em investimentos", afirmou Max Quintino.

DIVULGAÇÃO



Reunião com representantes do Ibama

Em maio, foi divulgado o resultado da seleção inicial da empresa responsável pela obra de ampliação do TMUT. Dois consórcios foram indicados como finalistas da licitação internacional, que deverá ser concluída no início do segundo semestre. A previsão é de que as obras comecem ainda este ano. Na segunda-feira (16), foi aberta nova licitação para contratação de empresa de consultoria responsável pelo gerenciamento e acompanhamento técnico das obras do futuro consórcio vencedor.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

SDE e BNB celebram acordo para fortalecer desenvolvimento sustentável do Ceará

FOTOS DIVULGAÇÃO



Paulo Câmara, Domingos Filho e Eliane Brasil assinaram Termo de Cooperação Técnica

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), celebrou, juntamente com o Banco do Nordeste (BNB) Termo de Cooperação Técnica que visa a cooperação mútua entre SDE e BNB para a ampliação de ações conjuntas voltadas à promoção do desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Realizada na terça-feira (17), a cerimônia ocorreu na sede do banco, em Fortaleza, com as presenças do secretário da SDE, Domingos Filho, do presidente do BNB, Paulo Câmara, da superintendente do BNB no Ceará, Eliane Brasil, que juntos assinaram o acordo.

"Através de políticas públicas, vamos poder avançar com agilidade em diversas ações para beneficiar desde o pequeno até o grande empreendedor", disse Domingos Filho, após apresentar um panorama de ações e resultados alcançados pelo governo estadual.

O acordo firmado na sede do Banco do Nordeste, em Fortaleza, prevê cinco ações

"Com esse termo de cooperação, vamos poder construir parcerias cada vez maiores, na busca do banco poder ser um parceiro estratégico do Ceará", afirmou Paulo Câmara.

O acordo estabelece as seguintes ações: atração de investimentos produtivos para o Ceará; fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas; fomento à inovação, à economia criativa e aos arranjos produtivos locais (APLs); ampliação do acesso ao crédito e inclusão financeira de micro, pequenos e médios empreendedores; formulação de estudos, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento econômico estadual.

Pague Menos entre as 100 marcas mais valiosas do Brasil

A Pague Menos foi reconhecida como uma das 100 marcas mais valiosas e fortes do Brasil, figurando na 84ª posição, de acordo com ranking da consultoria Brand Finance. A rede, que ocupa a segunda posição no varejo farmacêutico brasileiro, alcançou a 90ª colocação na lista das marcas mais valiosas, subindo duas posições em relação ao ano anterior. O valor da marca teve um crescimento de 11,1%, demonstrando o fortalecimento da empresa no mercado nacional.



Patriciana Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Pague Menos

Prêmio IEL de Talentos

Estudantes universitários de engenharia civil e arquitetura e urbanismo ganharam mais tempo para participar do Prêmio IEL de Talentos da Construção. O prazo para inscrição de projetos foi prorrogado até 30 de junho. Idealizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o prêmio visa aproximar o conhecimento acadêmico das demandas práticas da indústria da construção, com foco em inovação, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. A primeira edição será realizada durante o Rio Construção Summit 2025, de 24 a 26 de setembro, no Rio de Janeiro.

MCMV Rural

O Ministério das Cidades autorizou a contratação das propostas selecionadas no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) Rural. As propostas fazem parte do processo seletivo iniciado pela Portaria MCID nº 743, de 20/6/2023, e divulgadas pela Portaria MCID nº 354, de 94/2024. A iniciativa contempla dezenas de municípios em quase todos os estados brasileiros.

Contratações

A medida permite a formalização de contratos com entidades organizadoras e prefeituras responsáveis por projetos de habitação rural. os gestores operacionais e agentes financeiros responsáveis deverão observar os prazos e assegurar o cumprimento de todas as exigências técnicas, institucionais e jurídicas para a efetivação dos contratos.

Fiec, Instituto Amazônia+21 e parceiros firmam convênio em prol da caatinga



Documento foi assinado na segunda-feira (16)

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Ricardo Cavalcante, firmou convênio com o Instituto Amazônia+21, durante o evento de assinatura do acordo para a expansão da Facility de Investimentos Sustentáveis (Fais) para o bioma caatinga, no Nordeste brasileiro. A iniciativa visa estruturar um ambiente de investimentos de alto impacto socioambiental, alinhando capital comercial, filantrópico e de fomento para impulsionar soluções sustentáveis na região. Também assinaram o documento, na segunda-feira (16), o presidente da Associação Nordeste Forte e presidente da FIEPB, Cassiano Pereira; o presidente da Fiero, Marcelo Thomé; e o presidente da Fiepe, Bruno Veloso.

/economia



Viajando com
Natália Abreu
nataliaabreu@ootimista.com.br

Uma jornada entre Quênia, Seychelles e Dubai

Três destinos, três mundos, uma única jornada marcada pela elegância, pela aventura e pelo cuidado impecável da rede Kempinski Hotels. Foi assim que Isabelle Costa, travel designer da Wee Travel fez uma viagem que transita entre a natureza selvagem do Quênia, o paraíso intocado das Seychelles e o luxo arrojado de Dubai, experiências desenhadas com maestria pela excelência da hospitalidade e pela curadoria de uma viagem feita à mão.

QUÊNIA: selvagem, sofisticado e transformador





De 24 a 28 de maio, começamos no coração da África, hospedados no sofisticado Villa Rosa Kempinski Nairobi, onde um jantar de boas-vindas com Peter Olale, Diretor de Vendas, marcou o início da jornada. No dia seguinte, seguimos para um dos lugares mais fascinantes do planeta: a savana do Maasai Mara, lar da maior concentração de vida selvagem do mundo.

Hospedados no exclusivo Olare Mara Kempinski, vivemos dias intensos e emocionantes. Foram safáris ao amanhecer e ao pôr do sol, encontros surpreendentes com leões, elefantes, zebras e rinocerontes, uma conexão quase espiritual com a natureza. Visitamos uma vila Maasai, plantamos árvores como gesto simbólico de preservação e, para coroar, sobrevoamos a savana de balão, testemunhando do alto a grandiosidade da vida selvagem.

O lodge, além de oferecer uma experiência de luxo, é referência em práticas sustentáveis: opera com energia solar, trabalha em parceria com a comunidade Maasai e promove ações de preservação e geração de renda local. No dia 27, retornamos a Nairobi para uma última noite no Villa Rosa, com o coração cheio de histórias, imagens e emoções que ficarão para sempre.



SEYCHELLES: o paraíso existe

FOTOS DIVULGAÇÃO

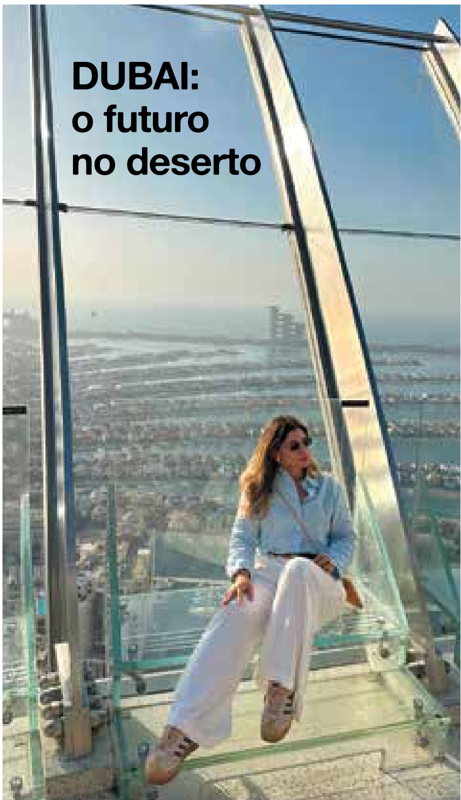


No dia 28, a natureza deu lugar às praias de areia branca e mar turquesa das Seychelles, onde o grupo se hospedou no sofisticado Kempinski Seychelles Resort, na ilha de Mahé. Cercados por uma vegetação exuberante e com uma estrutura impecável, os dias foram dedicados a explorar esse arquipélago que parece ter saído de um sonho.

No dia 29, o Island Duo Tour nos levou até duas ilhas icônicas: Praslin, com sua famosa praia Anse Lazio e a reserva do Vallée de Mai, lar do exótico coco-de-mer; e La Digue, onde o tempo parece ter parado. Aqui, as bicicletas são o principal meio de transporte, levando a cenários de tirar o fôlego, como a Anse Source d'Argent, considerada uma das praias mais bonitas do mundo.

No dia 30, um passeio pela ilha de Mahé revelou ainda mais da cultura local, dos mercados às trilhas, das praias aos mirantes que oferecem vistas cinematográficas.

DUBAI: o futuro no deserto





No dia 31 de maio, desembarcamos em Dubai, essa cidade que parece sempre viver no amanhã. Visitamos o sofisticado Kempinski Mall of the Emirates, com acesso direto às lojas de luxo e à famosa pista de esqui indoor, e depois seguimos para o espetacular Kempinski The Boulevard, nosso endereço nos Emirados.

A noite começou com um jantar elegante, mas a verdadeira imersão cultural veio no dia seguinte. Percorremos Old Dubai, explorando seus tradicionais souks, de ouro, especiarias e tecidos, que revelam a alma histórica da cidade.

Ao entardecer, o deserto nos aguardava. Seguimos rumo ao Sonara Camp, onde vivemos uma experiência absolutamente inesquecível: pôr do sol entre dunas, jantar sob as estrelas, em meio ao silêncio e à beleza surreal do deserto árabe.

No dia 2 de junho, despedimo-nos levando na mala muito mais que memórias: levamos experiências transformadoras, conexões profundas e a certeza de que viajar é, mais do que se deslocar, uma poderosa forma de viver intensamente o mundo.

/política

politica@ootimista.com.br

#BRASÍLIA #INVESTIGAÇÃO

Abin Paralela: PF vê Bolsonaro como 'principal destinatário'

Segundo a apuração, núcleo liderado por Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, foi o responsável por definir as diretrizes estratégicas da organização criminosa e determinar os alvos

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Apesar das supostas evidências, ex-mandatário não foi indiciado

O relatório final da Polícia Federal sobre o uso político da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) na gestão Jair Bolsonaro (PL) inclui "potencialmente" o ex-presidente no núcleo político da organização criminosa acusada de estar por detrás da conduta ilícita do órgão.

De acordo com a apuração, este núcleo foi o "responsável por definir as diretrizes estratégicas da ORCRIM (organização criminosa), determinar os alvos das ações clandestinas (opositores, instituições, sistema eleitoral) e se beneficiar politicamente das operações. Era o centro decisório e o principal destinatário das 'vantagens' ilícitas (manutenção no poder, ataque a adversários)".

Esse núcleo político também seria composto pelo vereador Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente.

No último dia 12, a PF entregou o documento ao STF (Supremo Tribunal Federal) com o indiciamento de 36 pessoas, incluindo Carlos, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o delegado federal Luiz Fernando Corrêa, atual diretor-geral da agência.

Não indiciado

O nome de Jair Bolsonaro não constou nessa lista de indiciados, embora o documento atribua ao ex-presidente indícios de conduta criminosa.

De acordo com o relatório, o indiciamento deixou de ser feito pelo fato de Bolsonaro já ter sido indiciado em outro inquérito sob suspeita de organização criminosa, não podendo ser alvo de imputação criminosa novamente por esse delito.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes retirou nesta quarta-feira (18) o sigilo de relatório

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes retirou nesta quarta-feira (18) o sigilo de relatório da PF sobre a chamada "Abin paralela". A organização teria sido aparelhada e usada de forma ilegal pelo ex-mandatário.

Lista de alvos

Segundo a investigação da PF, foram alvos da ação clandestina da "Abin paralela" Moraes, relator de apurações que miram bolsonaristas, além de Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli. Em um dos casos, a chamada "Abin Paralela" teria tentado atrelar Moraes e Gilmar Mendes à facção criminosa PCC.

A lista de alvos no Poder Legislativo incluiu o então presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e seu antecessor, Rodrigo Maia, além da ex-deputada Joice Hasselmann.

A partir do indiciamento pela PF, as provas serão então analisadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República), a quem cabe decidir se oferece denúncia à Justiça, pede mais apurações ou arquiva o caso. (Folhapress)

#RODOVIAS

Canindé e Tauá: Eunício anuncia liberação de R$ 47 milhões

O deputado federal Eunício Oliveira (MDB-CE) anunciou, nesta terça-feira (17), por meio das redes sociais, a liberação de R$ 47 milhões para a recuperação da BR-020, no trecho que fica entre Canindé e Tauá.

Segundo o parlamentar, o recurso para as obras atende a demanda da população que utiliza essa via de acesso. Conforme o emedebista, a liberação ocorreu após diálogo com titular do Ministério dos Transportes, Renan Filho (MDB). "Agora temos a confirmação de que a obra será realizada, garantindo mais conforto e segurança para quem transita pela região. Nosso agradecimento ao ministro Renan Filho por mais essa parceria em favor do povo cearense", afirmou Eunício em postagem nas redes sociais.

3
CADEIRAS
para cada Estado tem o Senado Federal

Chuvas e transtornos

Durante maio, que marca o último mês da Quadra Chuvosa no Ceará, as chuvas ocasionaram novos buracos na rodovia, causando transtornos para quem transita no local.

Eunício, que foi senador da República pelo Ceará entre 2011 a 2019 e presidiu a Casa entre 2017 e 2019, é um dos cotados da base do governador Elmano de Freitas (PT) para integrar a chapa majoritária para as eleições de 2026 como candidato ao Senado.

Para o pleito do ano que vem estarão em disputa duas vagas no Estado para a chamada Câmara Alta do Congresso, hoje ocupadas pelos senadores Cid Gomes (PSB) e Eduardo Girão (Novo). Ambos indicaram que não devem concorrer à reeleição.

curtas

Orçamento: Mauro Filho cobra regras

O deputado federal Mauro Filho (PDT-CE) criticou a falta de empenho do Congresso para aprovar regras sobre despesas financeiras. O parlamentar afirmou que a crise fiscal enfrentada pelo País ocorre pelo fato de boa parte dos recursos do Orçamento da União serem destinados, "sem controle nenhum", ao pagamento dos juros da dívida pública.

Ferrovias: NE deverá receber R$ 816 milhões

O Congresso Nacional aprovou nesta terça-feira (17) projeto que abre crédito suplementar de R$ 816,6 milhões para o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Os recursos serão destinados a companhias ferroviárias para financiar projetos do setor produtivo que já tenham recebido aporte do FDNE, conforme a Lei 15.102/25.

Projeto de Guimarães é aprovado

A Comissão de Mulheres da Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 3.597/2024, de autoria do deputado federal José Guimarães (PT-CE), que cria uma série de mecanismos para proteger os direitos de trabalhadores terceirizados contratados pelo poder público. Líder do governo Lula na Casa, parlamentar cearense é pré-candidato ao Senado.



GRUPO AÇO CEARENSE

WMA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 07.867.417/0001-03

AVISO

A Companhia informa aos seus acionistas e ao mercado que, em decorrência das alterações dos incisos I e II do art. 289 da Lei nº 6.404/76, as publicações obrigatórias realizadas pela Companhia deixarão de ser efetuadas no Diário Oficial do Estado do Ceará. As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas em decorrências das alterações do art. 289 da Lei nº 6.404/76 e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://ootimista.com.br/publicidade-legal/.

RDA

Senhores acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição de V.Sas para quaisquer esclarecimentos que julgue necessários.

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.649	24	329.140	145.931
Aplicações financeiras	6	-	-	380.972	415.970
Contas a receber de clientes	7	1	-	573.054	414.178
Estoques	8	-	3	1.808.466	1.605.697
Impostos a recuperar	9	25	5	207.355	421.816
Pagamentos antecipados		164	114	257.840	189.669
Dividendos a receber	11	18.055	79.675	-	-
Outras contas a receber		775	850	53.378	37.350
Total do ativo circulante		**21.669**	**80.671**	**3.610.205**	**3.230.611**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	6	-	-		124.155
Impostos a recuperar	9	-	-	17.773	13.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	222.602	891
Depósitos judiciais		255	255	9.550	7.429
Transações com partes relacionadas	11	569	7.908	583	583
Outras contas a receber	11	-	-	23.846	22.584
Total realizável a longo prazo		**824**	**8.163**	**274.354**	**169.195**
Investimentos	12	4.855.216	4.825.616	121.810	116.821
Propriedades para investimento	13	23.657	23.455	201.137	172.920
Ativo biológico	14	-	-	313.136	212.833
Imobilizado	15	88.258	89.638	1.920.396	1.485.301
Intangível	16	-	-	101.716	93.613
Total do ativo não circulante		**4.967.955**	**4.946.872**	**2.932.549**	**2.250.683**
Total do ativo		**4.989.624**	**5.027.543**	**6.542.754**	**5.481.294**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	14.950	11.941	301.547	457.167
Obrigações sociais e trabalhistas		34	35	72.306	55.471
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	716.220	110.793
Arrendamentos a pagar	19	-	-	14.613	-
Adiantamento de clientes		-	311	141.669	73.144
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	54.124	1.916
Impostos a recolher		101	96	25.264	28.938
Dividendos propostos	11	27.882	73.919	28.603	74.366
Transações com partes relacionadas	11	-	-	3.583	1.994
Operação com derivativos	18	-	-	470.056	1.844
Outras contas a pagar	20	1.351	1.408	33.189	37.291
Total do passivo circulante		**44.318**	**87.710**	**1.861.174**	**842.924**
Não circulante					
Fornecedores	17	-	11.880	57.246	71.296
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	40.633	52.374
Arrendamentos a pagar	19	-	-	110.700	-
Subvenções governamentais	26	-	-	6.413	6.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18.490	19.746	60.574	252.803
Impostos a recolher		-	-	10.398	19.631
Provisão para perda em investimentos	12	188	2.547	-	-
Mútuos com partes relacionadas	11	3.921	10.830	197.032	61.329
Provisões para contingências	21	8	-	5.417	3.615
Outras contas a pagar	20	740.605	734.920	5.519	6.045
Total do passivo não circulante		**763.212**	**779.923**	**493.932**	**473.340**
Patrimônio líquido	22				
Capital social		2.688.606	436.105	2.688.606	436.105
Reserva de capital		136.571	136.610	136.571	136.610
Ajuste de avaliação patrimonial		29.859	27.889	29.859	27.889
Reservas de lucros		1.327.058	3.559.306	1.327.058	3.559.306
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**4.182.094**	**4.159.910**	**4.182.094**	**4.159.910**
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores			**-**	**5.554**	**5.120**
Total do patrimônio líquido		**4.182.094**	**4.159.910**	**4.187.648**	**4.165.030**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.989.624**	**5.027.543**	**6.542.754**	**5.481.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	23	**7.101**	**7.100**	**5.656.284**	**4.483.871**
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	24		**-**	**(4.131.751)**	**(3.517.754)**
Lucro bruto		**7.101**	**7.100**	**1.524.533**	**966.117**
Receitas e despesas operacionais					
Vendas	24	**(10)**	**-**	**(650.358)**	**(505.599)**
Perda por redução ao valor recuperável			**-**	**(66.411)**	**(12.375)**
Administrativas e gerais	24	**(6.831)**	**(5.948)**	**(212.176)**	**(160.682)**
Resultado de equivalência patrimonial	12	**191.097**	**594.995**	**-**	**-**
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	**148**	**468**	**103.964**	**115.655**
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		**191.505**	**596.615**	**699.552**	**403.116**
Receitas financeiras	25	**114**	**103**	**98.557**	**154.653**
Despesas financeiras	25	**(6.964)**	**(13.655)**	**(141.178)**	**(106.677)**
Variações cambiais e MtM, líquidas	25	**(4.509)**	**-**	**(840.973)**	**141.351**
Resultado financeiro		**(11.359)**	**(13.552)**	**(883.594)**	**189.327**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**180.146**	**583.063**	**(184.042)**	**592.443**
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		**-**	**-**	**(54.174)**	**(7.069)**
Diferidos		**1.256**	**(387)**	**420.363**	**(2.047)**
Lucro líquido do exercício		**181.402**	**582.676**	**182.147**	**583.327**
Resultado atribuível aos acionistas					
Acionistas controladores				**181.402**	**582.676**
Acionistas não controladores				**745**	**651**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**181.402**	**582.676**	**182.147**	**583.327**
Outros resultados abrangentes		**-**		**-**
Resultado abrangente do exercício	**181.402**	**582.676**	**182.147**	**583.327**
Resultado abrangente total atribuídos aos:				
Controladores	**181.402**	**582.676**	**181.402**	**582.676**
Não controladores		**-**	**745**	**651**
	181.402	**582.676**	**182.147**	**583.327**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		**181.402**	**582.676**	**182.147**	**583.327**
Ajustes ao lucro líquido do exercício:					
Depreciação e amortização	15	**2.101**	**1.668**	**111.753**	**70.696**
Juros de financiamentos e empréstimos	18	**-**	**-**	**7.986**	**14.249**
Perdas com empréstimos concedidos		**-**	**-**	**50**	**-**
Perda por redução ao valor recuperável de ativos		**-**	**-**	**25.787**	**-**
Juros de arrendamentos		**-**	**-**	**3.656**	**-**
Reversão deságio Recuperação Judicial		**-**	**-**	**-**	**21.771**
Juros de debêntures		**-**	**-**	**2.162**	**13.496**
Juros e encargos sobre mútuos financeiros	11	**549**	**801**	**-**	**14.652**
Encargos financeiros sobre notas comerciais		**-**	**-**	**165**	**-**
Atualização monetária sobre compra de participações societária	25	**5.774**	**12.599**	**-**	**-**
Rendimentos de aplicações financeiras	25	**-**	**-**	**(43.867)**	**(22.138)**
Operações com derivativos	25	**-**	**-**	**786.057**	**(134.924)**
Variação cambial	25	**2.918**	**-**	**55.337**	**(12.408)**
Bônus de adimplência		**-**	**-**	**-**	**(110.740)**
Resultado de equivalência patrimonial	12	**(191.097)**	**(594.995)**	**-**	**-**
Variação de valor justo de propriedades	13	**(202)**	**(474)**	**2.474**	**(1.889)**
Valor residual na baixa de intangível		**-**	**-**	**-**	**3.923**
Baixa de ativo imobilizado	15	**1**	**-**	**3.316**	**671**
Resultado da alienação de propriedade para investimento		**-**	**-**	**428**	**-**
Exaustão custo histórico do ativo biológico	14	**-**	**-**	**15.337**	**15.528**
Ajuste a valor justo de ativo biológico	14	**-**	**-**	**(60.441)**	**-**
Perdas apuradas no inventário de ativos biológicos		**-**	**-**	**21.911**	**-**
Provisão para perdas esperadas com clientes	7	**-**	**-**	**15.108**	**7.936**
Provisão para perdas esperadas com outros créditos		**-**	**-**	**3.605**	**4.439**
Provisão (reversão de provisão) para contingências	21	**8**	**-**	**1.802**	**(2.619)**
Débitos (créditos) fiscais extemporâneos		**-**	**-**	**(878)**	**-**
Tributos sobre o lucro - correntes e diferidos	10	**(1.256)**	**387**	**(366.188)**	**9.115**
Lucro (prejuízo) operacional ajustado		**198**	**2.662**	**767.707**	**475.085**
Variações nos ativos circulantes e não circulantes					
Contas a receber de clientes		**(1)**	**1**	**(186.968)**	**(67.177)**
Estoques		**-**	**-**	**(44.807)**	**181.216**
Impostos a recuperar		**(21)**	**(5)**	**216.884**	**(3.644)**
Pagamentos antecipados		**(50)**	**71**	**(68.160)**	**(45.049)**
Depósitos judiciais		**-**	**-**	**(2.092)**	**(1.506)**
Outras contas a receber		**76**	**(182)**	**(19.076)**	**(20.657)**
Variações nos passivos circulante e não circulantes					
Fornecedores		**(11.789)**	**23.595**	**(199.841)**	**53.596**
Liquidação de operações com derivativos		**-**	**-**	**(317.845)**	**138.650**
Operações de desconto de duplicatas		**-**	**-**	**397.924**	**101.319**
Obrigações sociais e trabalhistas		**(1)**	**10**	**13.837**	**16.569**
Adiantamentos de clientes		**(311)**	**311**	**50.929**	**(4.484)**
Impostos a recolher		**5**	**(8)**	**(14.087)**	**(3.058)**
Outros passivos		**(142)**	**(121)**	**(10.805)**	**(21.724)**
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		**(12.036)**	**26.334**	**583.600**	**799.136**
Dividendos recebidos		**36.567**	**71.769**	**-**	**-**
Pagamento de encargos financeiros relacionados a financiamentos e empréstimos		**-**	**-**	**(4.428)**	**(7.778)**
Pagamento de encargos financeiros relacionados a debêntures		**-**	**-**	**-**	**(10.181)**
Pagamento de IRPJ e CSLL		**-**	**-**	**(880)**	**(12.142)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**24.531**	**98.103**	**592.694**	**630.385**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	6	**-**	**-**	**(776.056)**	**(647.262)**
Resgates de aplicações financeiras	6	**-**	**-**	**978.400**	**213.412**
Investimentos em outras sociedades		**-**	**(50)**	**(4.989)**	**(4.988)**
Aquisição de controladas liquido do caixa da adquirida				**(14.387)**	**-**
Aquisição de imobilizado	15	**(723)**	**(27.161)**	**(436.398)**	**(437.261)**
Adiantamento por venda de imobilizado				**17.400**	
Aquisição intangível	16	**-**	**-**	**(12.101)**	**(14.769)**
Investimentos em ativo biológico	14	**-**	**-**	**(77.110)**	**(66.967)**
Aquisição de propriedades para investimentos	13	**-**	**(9)**	**(2.043)**	**(86.161)**
Empréstimos concedidos a partes relacionadas				**(50)**	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		**(723)**	**(27.220)**	**(327.334)**	**(1.043.996)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	18				
Captação de financiamentos e empréstimos	18	**-**	**-**	**48.127**	**10.000**
Pagamento de financiamentos e empréstimos	18	**-**	**-**	**(9.270)**	**(26.970)**
Pagamento de debêntures	18	**-**	**-**	**-**	**(105.213)**
Captação de empréstimos de partes relacionadas	18	**-**	**23**	**-**	**76.684**
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	18	**(119)**	**(147)**	**(45.192)**	**(161.549)**
Aquisição de participação não controladora		**(80)**	**-**	**(80)**	
Pagamento de dividendos	18	**(20.984)**	**(72.509)**	**(58.481)**	**(72.509)**
Pagamentos de arrendamentos				**(2.853)**	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**(21.183)**	**(72.633)**	**(67.749)**	**(279.557)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**2.625**	**(1.750)**	**183.209**	**(554.518)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		**24**	**1.774**	**145.931**	**700.449**
No final do exercício		**2.649**	**24**	**329.140**	**145.931**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**2.625**	**(1.750)**	**183.209**	**(554.518)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Receitas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contrato com cliente	**7.825**	**7.824**	**6.279.049**	**4.962.033**
Outras receitas	**-**	**-**	**121.096**	**103.757**
Receitas relativas à construção de ativos próprios	**-**	**118**	**279.003**	**317.803**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	**-**	**-**	**(1.297)**	**(12.375)**
Insumos adquiridos de terceiros	**-**		**-**	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**-**	**-**	**(3.636.550)**	**(3.133.705)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(1.132)**	**(1.008)**	**(851.805)**	**(795.085)**
Perda/recuperação de valores ativos	**202**	**474**	**(65.086)**	**(44.683)**
Outros insumos	**(1)**	**(4)**	**(15.695)**	**14.958**
Valor adicionado bruto	**6.894**	**7.404**	**2.108.715**	**1.412.703**
Depreciação, amortização e exaustão	**(2.104)**	**(1.668)**	**(127.090)**	**(86.224)**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**4.790**	**5.736**	**1.981.625**	**1.326.479**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**191.097**	**594.995**	**-**	**-**
Receitas financeiras	**114**	**103**	**339.923**	**298.228**
Valor adicionado total a distribuir	**196.001**	**600.834**	**2.321.548**	**1.624.707**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	**1.990**	**1.756**	**346.968**	**281.097**
Benefícios	**403**	**391**	**107.556**	**93.441**
FGTS	**21**	**16**	**24.024**	**19.838**
	2.414	**2.163**	**478.548**	**394.376**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**35**	**1.592**	**185.806**	**381.981**
Estaduais	**59**	**58**	**170.881**	**136.911**
Municipais	**717**	**764**	**4.380**	**2.591**
Outros impostos, taxas e contribuições	**-**	**4**	**-**	**2.639**
	811	**2.418**	**361.067**	**524.122**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	**11.361**	**13.515**	**1.208.321**	**66.480**
Aluguéis	**13**	**62**	**91.465**	**56.402**
	11.374	**13.577**	**1.299.786**	**122.882**
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	**11.819**	**49.892**	**11.819**	**49.892**
Lucros retidos/Prejuízo do exercício	**169.583**	**532.784**	**169.583**	**532.784**
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	**-**	**-**	**745**	**651**
	181.402	**582.676**	**182.147**	**583.327**
Distribuição do valor adicionado	**196.001**	**600.834**	**2.321.548**	**1.624.707**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Valores expressos em milhares de reais)*

		Consolidado										
		Controladora										
				Reservas de lucros								
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro a realizar	Reserva de dividendos não distribuídos	Lucro à disposição da assembleia	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Subtotal	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**186.130**	**136.610**	**37.226**	**268.315**	**-**	**2.969.906**	**28.939**	**-**	**3.627.126**	**4.524**	**3.631.650**
Aumento de capital	22	249.975	-	-	-	-	(249.975)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	22	-	-	-	-	-	-	-	582.676	582.676	651	583.327
Realização do custo atribuído - ativos próprios	22	-	-	-	-	-	-	(122)	122	-	-	-
Realização do custo atribuído - ativos das controladas	22	-	-	-	-	-	-	(928)	928	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:	22											
Distribuição de dividendos	22	-	-	-	-	-	-	-	(49.892)	(49.892)	(55)	(49.947)
Constituição de reservas	22	-	-	-	-	-	533.834	-	(533.834)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**436.105**	**136.610**	**37.226**	**268.315**	**-**	**3.253.765**	**27.889**	**-**	**4.159.910**	**5.120**	**4.165.030**
Mudança na participação societária	22	-	(39)	-	-	-	-	-	-	(39)	(41)	(80)
Aumento de capital	22	2.252.501	-	-	-	-	(2.252.501)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	22	-	-	-	-	-	-	-	181.402	181.402	745	182.147
Realização do custo atribuído - ativos próprios	22	-	-	-	-	-	-	(121)	121	-	-	-
Realização do custo atribuído - ativos das controladas	22	-	-	-	-	-	-	(548)	548	-	-	-
Ajuste a valor justo - ativos das controladas	22	-	-	-	-	-	-	2.640	-	2.640	-	2.640
Destinação do lucro líquido do exercício:	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	22	-	-	-	(150.000)	-	-	-	-	(150.000)	(244)	(150.244)
Distribuição de dividendos do ano corrente	22	-	-	-	-	-	-	-	(11.819)	(11.819)	(26)	(11.845)
Constituição de reservas	22	-	-	9.104	-	-	161.148	-	(170.252)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**2.688.606**	**136.571**	**46.330**	**118.315**	**-**	**1.162.412**	**29.860**	**-**	**4.182.094**	**5.554**	**4.187.648**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Edição impressa produzida pelo jornal **O Otimista**,com circulação diária em bancas e assinantes.A versão digital e a íntegra da **Publicidade Legal** contida nessa página, encontra-se disponível no site: **https://ootimista.com.br/publicidade-legal**. Acesse também através do QR CODE ao lado



(continuação) WMA Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de reais)*

1 Contexto operacional

A WMA Participações S.A. ("Companhia" ou juntamente com suas controladas "Grupo") é uma sociedade anônima, domiciliada no Brasil, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará. Foi constituída em 30 de janeiro de 2006 e tem por objetivo social a participação em outras sociedades, administração de bens próprios e aluguel de imóveis próprios. A WMA Participações S.A. é uma *holding* em que estão centralizados parte dos bens imóveis e as participações societárias do Grupo Aço Cearense (controladas diretas e indiretas). **Grupo Empresarial e empresas controladas -** A Companhia e suas controladas, integrantes das demonstrações financeiras individuais consolidadas, operam sob controle comum e têm como objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de ferro, ferro-gusa, aços planos e laminados, materiais de construção dentre outros e podem ser identificadas como segue: • Aço Cearense Comercial Ltda. ("ACC"), sociedade constituída em 20 de agosto de 1984, que tem como objetivo social o comércio varejista e atacadista de ferro e aço. • Aço Cearense Industrial Ltda. ("ACI"), sociedade constituída em 13 de novembro de 1995, que tem por objetivo a industrialização, comercialização e representação de conformados de chapas de aço, barras mecânicas, chatas, quadradas, cantoneiras, perfis, ferro para construção civil, e outros derivados de aço, bem como importação e exportação de produtos ferrosos. • Aço Cearense Logística Ltda. ("ACL"), sociedade constituída em 14 de março de 2023, que tem por objetivo a unificação de toda cadeia logística de atendimento do grupo, aperfeiçoando e otimizando as operações gerando mais sinergia aos processos de entrega do grupo. • Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("SINOBRAS"), sociedade constituída em 8 de novembro de 1986, tem por objetivo a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização de ferro-gusa, tarugos de aço, laminados longos de aço, semiacabados de aços, laminados, trefilados e perfilados de aço, inclusive a exportação de seus produtos. • Em linha com sua estratégia de expansão e aumento da capacidade produtiva, em dezembro de 2023 foram iniciados os primeiros testes da nova unidade laminadora, a Laminação 2, desenvolvida para alavancar uma produção anual de 380 para 850 mil toneladas de aço laminado por ano. Através dessa nova unidade, a companhia disponibilizará ao mercado novos produtos: vergalhão CA50 em rolo, nas embalagens bobina e spooler, e fio máquina. O novo laminador é uma unidade moderna, equipada com tecnologia de ponta, visando atender à crescente demanda do mercado nacional, beneficiando não apenas a companhia, mas também o mercado siderúrgico, a comunidade local e o Brasil. Com esse investimento, estão sendo gerados novos postos de trabalho, fortalecendo a economia da região e produzindo renda e emprego. • Além da Laminação 2, esse investimento estimado em mais de R$1 bilhão e que eleva a produção anual de aço em 500 mil toneladas em produtos laminados, também incluiu a construção de uma nova subestação e linha de transmissão em 230 kV para suprir as novas demandas energéticas da nova linha de produção e propiciar uma melhor qualidade de energia elétrica. Vale ressaltar que essa nova linha de transmissão própria proporciona a operação da unidade de Aciaria a funcionar 24 horas por dia, aumentando a produção de produtos semiacabados (tarugos). A energia elétrica é proveniente da geração da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a qual a companhia possui sociedade como autoprodutora. Outra situação com a utilização da linha de transmissão própria, é a disponibilização de 52 MVA de energia elétrica no município de Marabá e região, possibilitando a instalação de outros empreendimentos que necessitem de energia elétrica. • Sinobras Florestal Ltda., constituída em 4 de novembro de 2013, tem como objetivo social o cultivo de eucalipto para ser utilizado como insumo na produção de carvão vegetal com a finalidade de abastecer a Siderúrgica Norte Brasil S.A. • Aços Prime Ltda., constituída em 21 de outubro de 2008 e adquirida em 30 de abril de 2024, tem como objetivo social serviços de corte e dobra de metais. • W Steel Serviços Ltda., constituída em 23 de maio de 2012 e adquirida em 02 de maio de 2024, tem como objetivo social a fabricação de produtos de metal. **Capital Circulante líquido:** Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora apresenta capital circulante líquido negativo de R$22.649 (capital circulante líquido negativo de R$7.039 em 31 de dezembro de 2023), parte significativa desse valor é referente a dividendos a pagar para os acionistas que podem ser postergados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

2 Combinação de negócios

2.1. Aquisição da Aços Prime Ltda. - Em abril de 2024, a controlada Aço Cearense Industrial Ltda celebrou o contrato de compra e venda e outras avenças para aquisição da totalidade das quotas do capital social da Aços Prime Ltda. No contrato não havia condições contratuais suspensivas, tendo a propriedade transmitida no ato da assinatura do termo de pactuação do negócio. A aquisição da Aços Prime tem como objetivo complementar a estrutura verticalizada de produção, venda e prestação de serviços do Grupo Aço Cearense, com a agregação dos serviços, até então terceirizados de beneficiamento pela subsidiária Aço Cearense Comercial Ltda, bem como pela localização regional estratégica fortalecendo a atuação da Companhia e do Grupo Aço Cearense no sudeste do País através da prestação de serviços de corte e dobra de metais. A aquisição da Aços Prime Ltda foi realizada pelo valor de R$6.144, conforme previsão contratual disposta a seguir: i) R$1.500 pagos à vista em 02 de maio de 2024; ii) R$4.644 equivalentes nesta data a U$D 900, a serem pagos aos vendedores em 10 parcelas iguais e sucessivas em cada vencimento no valor de U$D 90, convertidos com a PTAX do dia anterior ao do vencimento de cada prestação.

	Alocação inicial 30/04/2024
Preço de aquisição (Contraprestação)	**6.144**
(-) Patrimonio líquido da adquirida	(4.873)
Ágio na aquisição de investimentos	**11.017**

Ativos e passivos Assumidos - A Administração realizou a alocação inicial do preço pago nas aquisições considerando a melhor estimativa em 31 de dezembro de 2024. O laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis na data da aquisição estava inicialmente em elaboração por consultores independentes, com previsão de conclusão durante o período de mensuração da operação. Entretanto, a Administração avaliou e decidiu por não concluir o processo de mensuração, face aos custos de produção da informação serem superiores ao benefício de obtê-la e posteriormente foi realizada a baixa do ágio por perda por redução ao valor recuperável (nota 16). **2.2 Aquisição da W Steel Serviços Ltda. -** Em maio de 2024, a controlada Aço Cearense Industrial Ltda celebrou o contrato de compra e venda e outras avenças para aquisição da totalidade das quotas do capital social da W Steel Serviços Ltda. No contrato não havia condições contratuais suspensivas, tendo a propriedade transmitida no ato da assinatura do termo de pactuação do negócio. A aquisição da W Steel Serviços tem como objetivo complementar a estrutura verticalizada de produção, venda e prestação de serviços do Grupo Aço Cearense e reforçar a atuação da Companhia e do grupo Aço Cearense na região sudeste do País, por meio da prestação de serviços de usinagem, corte, dobra de metais e fabricação de produtos de metal. A aquisição da W Steel Serviços Ltda foi realizada pelo valor de R$12.950, conforme previsão contratual disposta a seguir: i) R$2.950 pagos em 02 de maio de 2024; ii) R$10.000 pagos três dias após o arquivamento ao aditivo ao contrato social que trata do aumento de capital;

	Alocação inicial 30/04/2024
Preço de aquisição (Contraprestação)	**12.950**
(-) Patrimonio líquido da adquirida	(1.820)
Ágio na aquisição de investimentos	**14.770**

Ativos e passivos Assumidos - O laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis na data da aquisição estava inicialmente em elaboração por consultores independentes, com previsão de conclusão durante o período de mensuração da operação. Entretanto, em meados de 2025, a administração manifestou sua intenção de alienar a investida, classificando-a como ativo disponível para venda. Diante disso, a Companhia interrompeu o processo de alocação do ágio e mensuração das mais-valias, uma vez que não há mais expectativa de continuidade dos investimentos, vide nota explicativa n°28 – Eventos Subsequentes.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas Demonstrações financeiras em 13 de junho de 2025. **3.2 Base de mensuração -** As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como alguns ativos que sofreram reavaliação e custo atribuído, as propriedades para investimentos e ativos biológicos que estão mensurados a valor justo. **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação -** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. *Incertezas sobre premissas e estimativas -*** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos estão inclusos nas seguintes notas explicativas: • Nota 07 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber; • Nota 12 – Mensuração de perda por valor recuperável de investimentos (CPC 01); • Nota 14 **–** Valor justo de ativo biológico; • Nota 15 – Vida útil do ativo imobilizado: se há existência de indício de perda de recuperabilidade; • Nota 21 – Provisão para contingência; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude da saída de recursos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

4 Principais políticas materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **4.1. Consolidação - a. *Controladas -*** Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. **b. *Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas* -** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é assim resumida:

	2024		2023	
	Direta	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Aço Cearense Comercial Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Aço Cearense Industrial Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Aço Cearense Logística Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Siderúrgica Norte Brasil S.A.	67,30%	32,54%	67,30%	32,54%
Sinobras Florestal Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Aços Prime Ltda.	-	100%	-	-
W Steel Serviços Ltda.	-	100%	-	-
Simara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	99,94%

4.2 Reconhecimento de receita - O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida, deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. ***Venda de produtos -*** A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos prometidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens. Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente. ***Contraprestação variável -*** *Acréscimos e penalidades por atraso*. A Companhia cobra de seus clientes acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), a Companhia reconhece as receitas de acréscimos e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento efetivo de tais valores. *Receita de aluguel* - A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. **4.3 Transações em moeda estrangeira -** Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. **4.4 Instrumentos financeiros - (i) *Ativos financeiros -*** Ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. *Mensuração subsequente* - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). *Ativos financeiros ao custo amortizado* - A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado* - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificados ao valor justo por meio do resultado incluem as aplicações financeiras. *Desreconhecimento (baixa)* - Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo. *Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)* - Para os ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável, apenas para o contas a receber e outras contas a receber foram reconhecidas perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pois de acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. **(ii) *Passivos financeiros -*** Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos. *Mensuração subsequente* - Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **(iii) *Passivos financeiros -*** *Desreconhecimento (baixa)* - Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. **4.5 Determinação do valor justo -** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados em premissas que levam em consideração principalmente as condições de mercado existentes na data do balanço. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nivel 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O grupo reconhece as transferências de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **4.6 Provisão para recuperação dos ativos -** A Companhia e suas controladas analisam a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas analisam se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A administração não identificou necessidade de constituição de provisão para redução a valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **4.7 Estoques -** Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **4.8 Investimentos -** Os investimentos em controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, e são reconhecidos inicialmente pelo custo, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **4.9 Propriedades para investimentos -** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no período em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso. **4.10 Ativo biológico -** Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptos. Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo e as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. A madeira em pé colhida é transferida ao estoque pelo seu valor justo deduzido das despesas de vendas no ponto de colheita, apurado na data de corte. Entre as atividades de plantio e o processo de colheita existe um ciclo de sete a oito anos de manejo silvicultural. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base em pesquisas de preços no seu setor e região de atuação, ajustado para refletir o preço da "madeira". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual da região. **4.11 Imobilizado -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. No exercício de adoção inicial dos CPCs, a Companhia e suas controladas avaliaram suas edificações e terrenos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 15, leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. **4.12 Ativos intangíveis -** Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa, consistente com a funcionalidade do ativo intangível. Os ativos intangíveis são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado, correspondendo a *softwares*, cujo registro é feito na demonstração do resultado do exercício na rubrica de amortizações. O método utilizado para amortização reflete o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros. A vida útil é aferida pelo exercício em que a Companhia e suas controladas têm a capacidade de cobrar o pleno uso da infraestrutura até o final do exercício dessa licença. A vida útil e o valor residual são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e adequados de acordo com a necessidade. **4.13 Arrendamentos -** Os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **4.14 Provisões diversas -** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **4.15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -** A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4.16 Imposto de renda e contribuição social -** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. ***Impostos diferidos -*** Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados a mesma entidade tributária e sujeita a mesma autoridade tributária. **4.17 Subvenções governamentais -** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. **4.18 Receitas e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos decorrentes de direitos da Companhia e suas controladas e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas, despesas com juros sobre empréstimos e sobre outras obrigações e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **4.19 Ajuste a valor presente -** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. ***Demonstrações do valor adicionado -*** A Companhia e suas controladas elaboraram Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como informação complementar. **4.20 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas -** Uma série de novas normas serão exigíveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma na elaboração destas demonstrações financeiras: ***a. Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (alterações ao CPC 26) -*** O novo pronunciamento será aplicado a partir dos exercícios que começarem em 1º de janeiro de 2027, substituindo o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma traz requisitos atualizados para a classificação de categorias na demonstração de resultados, critérios para avaliação e divulgação de medidas de desempenho não GAAP (EBITDA), além de diretrizes sobre o agrupamento de informações nas demonstrações financeiras. Com a vigência estipulada para 2027, a administração está avaliando os possíveis impactos do novo padrão nas operações da Companhia. ***b. Outras normas contábeis -*** Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia: *Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)* - As mudanças têm como objetivo esclarecer o conceito de moeda conversível e fornece diretrizes para o tratamento das moedas não conversíveis, estabelecendo que a conversibilidade deve ser analisada na data de avaliação, de acordo com o objetivo da transação. Caso a moeda não seja conversível, a Companhia deve calcular a taxa de câmbio que melhor represente as condições de mercado. Quando houver várias taxas de câmbio, deve-se escolher a que mais adequadamente reflita a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também enfatiza a relevância das informações a serem divulgadas sobre as moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras possam compreender os impactos financeiros, os riscos envolvidos e os critérios usados na estimativa da taxa de câmbio.

Composição do Conselho de administração
José Vilmar Ferreira - Presidente
Maria Rosemeire Matos Ferreira - Vice-presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Conselheiro
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Conselheira
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Conselheiro

Composição da Diretoria
José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-Presidente de Operações
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Vice-Presidente Comercial e Financeira

Responsável técnico
Renan Lacerda Lima
CPF nº 618.990.973-68
Contador CRC-CE13516/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente disponíveis eletronicamente no seguinte endereço: https://ootimista.com.br/publicidade-legal/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 13 de junho de 2025, sem ressalva.

Edição impressa produzida pelo jornal **O Otimista** com circulação diária em bancas e assinantes.A versão digital e a íntegra da **Publicidade Legal** contida nessa página, encontra-se disponível no site: **https://ootimista.com.br/publicidade-legal**. Acesse também através do QR CODE ao lado





WMA Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 23.883.942/0001-60

Aviso

A Companhia informa aos seus acionistas e ao mercado que, em decorrência das alterações dos incisos I e II do art. 289 da Lei nº 6.404/76, as publicações obrigatórias realizadas pela Companhia deixarão de ser efetuadas no Diário Oficial do Estado do Ceará. As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas em decorrências das alterações do art. 289 da Lei nº 6.404/76 e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://ootimista.com.br/publicidade-legal/.

RDA

Senhores acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição de V.Sas para quaisquer esclarecimentos que julgue necessários.

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	474	484	329.614	146.414
Aplicações financeiras	6	-	-	380.972	415.970
Contas a receber de clientes	7	-	-	573.054	414.178
Estoques	8	-	-	1.808.466	1.605.697
Impostos a recuperar	9	94	88	207.449	421.905
Pagamentos antecipados		-	-	257.840	189.669
Dividendos a receber	11	27.882	73.919	-	-
Outras contas a receber		-	-	53.378	37.350
Total do ativo circulante		**28.450**	**74.491**	**3.610.773**	**3.231.183**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	6	-	-	-	124.155
Impostos a recuperar	9	-	-	17.773	13.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	222.602	891
Depósitos judiciais		-	-	9.550	7.429
Transações com partes relacionadas	11	-	-	583	583
Outras contas a receber		-	-	23.846	22.584
Investimentos	12	4.182.093	4.159.910	121.810	116.821
Propriedades para investimento	13	-	-	201.137	172.920
Ativo biológico	14	-	-	313.136	212.833
Imobilizado	15	-	-	1.920.396	1.485.301
Intangível	16	-	-	101.716	93.613
Total do ativo não circulante		**4.182.093**	**4.159.910**	**2.932.549**	**2.250.683**
Total do ativo		**4.210.543**	**4.234.401**	**6.543.322**	**5.481.866**

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	29	14	301.576	457.181
Obrigações sociais e trabalhistas		-	13.778	72.306	69.249
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	716.220	110.793
Arrendamentos a pagar	19	-	-	14.613	-
Adiantamento de clientes		-	-	141.669	73.144
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	54.124	1.916
Impostos a recolher		1.076	468	26.340	29.405
Dividendos propostos	11	11.818	49.892	12.539	50.340
Partes relacionadas	11	-	-	3.583	1.994
Operação com derivativos	26	-	-	470.056	1.844
Outras contas a pagar		14	27	33.202	37.318
Total do passivo circulante		**12.937**	**64.179**	**1.846.228**	**833.184**
Não circulante					
Fornecedores	17	-	-	57.246	71.296
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	40.633	52.374
Arrendamentos a pagar	19	-	-	110.700	-
Subvenções governamentais	25	-	-	6.413	6.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	60.574	252.803
Impostos a recolher		2.854	-	13.252	19.631
Mútuos com partes relacionadas	11	-	-	197.032	61.329
Provisões para contingências	20	-	-	5.417	3.615
Outras contas a pagar		-	-	5.521	6.046
Total do passivo não circulante		**2.854**	**-**	**496.788**	**473.340**
Patrimônio líquido	21				
Capital social		2.599.655	347.155	2.599.655	347.155
Reserva de capital		136.571	136.610	136.571	136.610
Ajuste de avaliação patrimonial		29.859	27.889	29.859	27.889
Reservas de lucros		1.428.667	3.658.568	1.428.667	3.658.568
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**4.194.752**	**4.170.222**	**4.194.752**	**4.170.222**
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores		**-**	**-**	**5.554**	**5.120**
Total do patrimônio líquido		**4.194.752**	**4.170.222**	**4.200.306**	**4.175.342**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.210.543**	**4.234.401**	**6.543.322**	**5.481.866**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	22	-	-	5.656.284	4.483.871
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	23	-	-	(4.131.751)	(3.517.754)
Lucro bruto		**-**	**-**	**1.524.533**	**966.117**
Receitas e despesas operacionais					
Vendas	23	-	-	(650.358)	(505.599)
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	(66.411)	(12.375)
Administrativas e gerais	23	(174)	(13.848)	(212.350)	(174.531)
Resultado de equivalência patrimonial	12	181.401	582.676	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23	1.360	(1.043)	105.323	114.613
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		**182.587**	**567.785**	**700.737**	**388.225**
Receitas financeiras	24	8	28	98.565	154.681
Despesas financeiras	24	(461)	(778)	(141.639)	(107.455)
Variações cambiais e MtM de derivativos	24	-	-	(840.973)	141.351
Resultado financeiro		**(453)**	**(750)**	**(884.047)**	**188.577**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**182.134**	**567.035**	**(183.310)**	**576.802**
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		-	-	(54.174)	(7.069)
Diferidos		1.614	-	421.977	(2.047)
Lucro líquido do exercício		**183.748**	**567.035**	**184.493**	**567.686**
Resultado atribuível aos acionistas					
Acionistas controladores		**-**	-	**183.748**	**567.035**
Acionistas não controladores		**-**	-	**745**	**651**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**183.748**	**567.035**	**184.493**	**567.686**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**183.748**	**567.035**	**184.493**	**567.686**
Resultado abrangente total atribuídos aos:				
Controladores	**183.748**	**567.035**	**183.748**	**567.035**
Não controladores	-	-	**745**	**651**
	183.748	**567.035**	**184.493**	**567.686**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		183.748	567.035	184.493	567.686
Ajustes ao lucro líquido do exercício:					
Depreciação e amortização	15	-	-	111.753	70.696
Juros de financiamentos e empréstimos	18	-	-	7.986	14.249
Perdas com empréstimos concedidos	18	-	-	50	-
Perda por redução ao valor recuperável de ativos		-	-	25.787	-
Juros de arrendamentos	19	-	-	3.656	-
Reversão deságio na homologação do PRJ	18	-	-	-	21.771
Juros de debêntures		-	-	-	13.496
Juros e encargos sobre mútuos financeiros	11	-	-	2.162	14.652
Encargos financeiros sobre notas comerciais		-	-	165	-
Rendimentos de aplicações financeiras	24	-	-	(43.867)	(22.138)
Operações com derivativos	24	-	-	786.057	(134.924)
Variação cambial	24	-	-	55.337	(12.408)
Bônus de adimplência		-	-	-	(110.740)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(181.401)	(582.676)	-	-
Variação de valor justo de propriedades		-	-	2.474	(1.889)
Baixa de intangível		-	-	-	3.923
Baixa de ativo imobilizado	15	-	-	3.316	671
Resultado da alienação de propriedade para investimento		-	-	428	-
Exaustão custo histórico do ativo biológico	14	-	-	15.337	15.528
Ajuste a valor justo de ativo biológico	14	-	-	(60.441)	-
Perdas apuradas no inventário de ativos biológicos		-	-	21.911	-
Provisão para perdas esperadas com clientes	7	-	-	15.108	7.936
Provisão para perdas esperadas com outras		-	-	3.605	4.439
Provisão (reversão) para contingências	20	-	-	1.802	(2.619)
Débitos (créditos) fiscais extemporâneos		-	-	(878)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	10	(1.614)	-	(367.802)	9.115
Lucro (prejuízo) operacional ajustado		**733**	**(15.641)**	**768.439**	**459.444**
Variações nos ativos circulantes e não circulantes					
Contas a receber de clientes		-	-	(186.968)	(67.177)
Estoques		-	-	(44.807)	181.216
Impostos a recuperar		(6)	(17)	216.879	(3.660)
Pagamentos antecipados		-		(68.160)	(45.050)
Depósitos judiciais		-	-	(2.092)	(1.506)
Outras contas a receber		-	-	(19.076)	(20.657)
Variações nos passivos circulante e não circulantes					
Fornecedores		15	4	(199.826)	53.601
Liquidação de operações com derivativos		-	-	(317.845)	138.650
Operações de desconto de duplicatas		-	-	397.924	101.319
Obrigações sociais e trabalhistas		(8.601)	7.897	5.235	24.466
Adiantamentos de clientes		-	-	50.929	(4.484)
Impostos a recolher		(101)	357	(14.185)	(2.701)
Outros passivos		(12)	18	(10.818)	(21.708)
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		**(7.972)**	**(7.382)**	**575.629**	**791.753**
Dividendos recebidos		20.984	72.509	-	-
Pgamento de encargos financeiros relacionados a financiamentos e empréstimos		-	-	(4.428)	(7.778)
Pagamento de encargos financeiros relacionados a debêntures		-	-	-	(10.181)
Pagamento de IRPJ e CSLL		-	-	(880)	(12.142)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**13.012**	**65.127**	**570.321**	**761.652**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	6	-	-	(776.056)	(647.262)
Resgates de aplicações financeiras	6	-	-	978.400	213.412
Investimentos em outras sociedades		-	-	(4.989)	(4.988)
Aquisição de controladas liquido do caixa da adquirida		-	-	(14.387)	-
Aquisição de imobilizado	15	-	-	(436.398)	(437.261)
Adiantamento por venda de imobilizado		-	-	17.400	-
Aquisição intangível	16	-	-	(12.101)	(14.769)
Investimentos em ativo biológico	14	-	-	(77.110)	(66.967)
Aquisição de propriedades para investimentos	13	-	-	(2.045)	(86.161)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-	(50)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		**-**	**-**	**(327.336)**	**(1.043.996)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					-
Captação de financiamentos e empréstimos	18	-	-	48.127	10.000
Pagamento de financiamentos e empréstimos	18	-	-	(9.270)	(26.970)
Pagamento de debêntures	18	-	-	-	(105.213)
Captação de empréstimos de partes relacionadas	18	-	-	-	76.684
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	18	-	-	(45.192)	(161.549)
Aquisição de participação não controladora	18	-	-	(80)	-
Pagamento de dividendos	18	(13.022)	(64.868)	(50.517)	(64.868)
Pagamentos de arrendamentos		-	-	(2.853)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**(13.022)**	**(64.868)**	**(59.785)**	**(271.916)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10)**	**259**	**183.200**	**(554.260)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		**484**	**225**	**146.414**	**700.674**
No final do exercício		**474**	**484**	**329.614**	**146.414**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10)**	**259**	**183.200**	**(554.260)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	6.279.049	4.962.033
Outras receitas	1.905	-	123.001	105.795
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	279.003	317.803
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-	-	(1.297)	12.375
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(3.636.550)	(3.133.705)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(174)	(183)	(851.979)	(795.267)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(65.086)	(44.683)
Outros insumos	-	-	(15.695)	(11.830)
Valor adicionado bruto	**1.731**	**(183)**	**2.110.446**	**1.412.521**
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	(127.090)	(86.224)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.731**	**(183)**	**1.983.356**	**1.326.297**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	181.401	582.676	-	-
Receitas financeiras	29	28	339.951	298.255
Valor adicionado total a distribuir	**183.161**	**582.521**	**2.323.307**	**1.624.552**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	346.968	288.171
Benefícios	-	7.074	107.556	93.441
FGTS	-	-	24.024	19.838
	-	**7.074**	**478.548**	**401.450**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(1.068)	6.592	184.738	388.574
Estaduais	-	-	170.881	136.911
Municipais	-	-	4.380	2.591
Outros impostos, taxas e contribuições	-	1.043	-	3.682
	(1.068)	**7.635**	**359.999**	**531.758**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	481	777	1.208.802	67.257
Aluguéis	-	-	91.465	56.402
	481	**777**	**1.300.267**	**123.659**
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	11.817	49.892	11.817	49.892
Lucros retidos/Prejuízo do exercício	171.931	517.143	171.931	517.143
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	745	651
	183.748	**567.035**	**184.493**	**567.686**
Distribuição do valor adicionado	**183.161**	**582.521**	**2.323.307**	**1.624.553**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Valores expressos em milhares de reais)*

		Consolidado										
		Controladora										
				Reservas de lucros								
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro a realizar	Reserva de dividendos não distribuídos	Lucro a disposição da assembleia	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Subtotal	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**97.180**	**136.610**	**19.436**	**259.130**	**-**	**3.111.784**	**28.939**	**-**	**3.653.079**	**4.524**	**3.657.603**
Aumento de capital	21	249.975	-	-	-	-	(249.975)	-	-	**-**	-	**-**
Realização do custo atribuído - ativos das controladas	21	-	-	-	-	-	-	(1.050)	1.050	**-**	-	**-**
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	-	-	-	567.035	**567.035**	651	**567.686**
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	(49.892)	**(49.892)**	(55)	**(49.947)**
Constituição de reserva de lucros à disposição da assembleia	21	-	-	-	-	-	518.193	-	(518.193)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**347.155**	**136.610**	**19.436**	**259.130**	**-**	**3.380.002**	**27.889**	**-**	**4.170.222**	**5.120**	**4.175.342**
Mudança na participação societária	21	-	(39)	-	-	-	-	-	-	**(39)**	(41)	**(80)**
Aumento de capital	21	2.252.500	-	-	-	-	(2.252.500)	-	-	**-**	-	**-**
Realização do custo atribuído - ativos das controladas	21	-	-	-	-	-	-	(668)	668	**-**	-	**-**
Ajuste a valor justo - ativos das controladas	21	-	-	-	-	-	-	2.638	-	**2.638**	-	**2.638**
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	-	-	-	183.748	**183.748**	745	**184.493**
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	21	-	-	-	(150.000)	-	-	-	-	**(150.000)**	(241)	**(150.241)**
Distribuição de dividendos do ano corrente	21	-	-	-	-	-	-	-	(11.817)	**(11.817)**	(29)	**(11.846)**
Constituição de reservas	21	-	-	9.221	-	-	163.378	-	(172.599)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**2.599.655**	**136.571**	**28.657**	**109.130**	**-**	**1.290.880**	**29.859**	**-**	**4.194.752**	**5.554**	**4.200.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Eufrázio
Edição impressa produzida pelo jornal **O Otimista**,com circulação diária em bancas e assinantes.A versão digital e a íntegra da **Publicidade Legal** contida nessa página, encontra-se disponível no site: **https://ootimista.com.br/publicidade-legal**. Acesse também através do QR CODE ao lado



OOTIMISTA

(continuação) WMA Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

1 Contexto operacional

A WMA Investimentos S.A. - ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, domiciliada no Brasil, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará. Foi constituída em 23 de dezembro de 2015 e tem por objetivo social a participação e investimentos em outras sociedades. A WMA Investimentos S.A. - é uma *holding* em que estão centralizadas as participações societárias do Grupo Aço Cearense (controladas diretas e indiretas). **Grupo empresarial e empresas controladas -** A Companhia e suas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas, operam sob controle comum e têm como objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de ferro, ferro-gusa, aços planos e laminados, materiais de construção dentre outros e podem ser identificadas como segue: • WMA Participação S.A., sociedade constituída em 30 de janeiro de 2006, que tem como objetivo social a participação em outras sociedades, administração de bens próprios e aluguel de imóveis próprios (*holding*). • Aço Cearense Comercial Ltda. (ACC), sociedade constituída em 20 de agosto de 1984, que tem como objetivo social o comércio varejista e atacadista de ferro e aço. • Aço Cearense Industrial Ltda. (ACI), sociedade constituída em 13 de novembro de 1995, que tem por objetivo a industrialização, comercialização e representação de conformados de chapas de aço, barras mecânicas, chatas, quadradas, cantoneiras, perfis, ferro para construção civil, e outros derivados de aço, bem como importação e exportação de produtos ferrosos. • Aço Cearense Logística Ltda. ("ACL"), sociedade constituída em 14 de março de 2023, que tem por objetivo a unificação de toda cadeia logística de atendimento do grupo, aperfeiçoando e otimizando as operações gerando mais sinergia aos processos de entrega do grupo. • Siderúrgica Norte Brasil S.A. (SINOBRAS), sociedade constituída em 8 de novembro de 1986, tem por objetivo a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização de ferro-gusa, tarugos de aço, laminados longos de aço, semiacabados de aços, laminados, trefilados e perfilados de aço, inclusive a exportação de seus produtos. Em linha com sua estratégia de expansão e aumento da capacidade produtiva, em dezembro de 2023 foram iniciados os primeiros testes da nova unidade laminadora, a Laminação 2, desenvolvida para alavancar uma produção anual de 380 para 850 mil toneladas de aço laminado por ano. Através dessa nova unidade, a companhia disponibilizará ao mercado novos produtos: vergalhão CA50 em rolo, nas embalagens bobina e spooler, e fio máquina. O novo laminador é uma unidade moderna, equipada com tecnologia de ponta, visando atender à crescente demanda do mercado nacional, beneficiando não apenas a companhia, mas também o mercado siderúrgico, a comunidade local e o Brasil. Com esse investimento, estão sendo gerados novos postos de trabalho, fortalecendo a economia da região e produzindo renda e emprego. Além da Laminação 2, esse investimento estimado em mais de R$1 bilhão e que eleva a produção anual de aço em 500 mil toneladas em produtos laminados, também incluiu a construção de uma nova subestação e linha de transmissão em 230 kV para suprir as novas demandas energéticas da nova linha de produção e propiciar uma melhor qualidade de energia elétrica. Vale ressaltar que essa nova linha de transmissão própria proporciona a operação da unidade de Aciaria a funcionar 24 horas por dia, aumentando a produção de produtos semiacabados (tarugos). A energia elétrica é proveniente da geração da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a qual a companhia possui sociedade como autoprodutora. Outra situação com a utilização da linha de transmissão própria, é a disponibilização de 52 MVA de energia elétrica no município de Marabá e região, possibilitando a instalação de outros empreendimentos que necessitem de energia elétrica. • Sinobras Florestal Ltda., constituída em 4 de novembro de 2013, tem como objetivo social o cultivo de eucalipto para ser utilizado como insumo na produção de carvão vegetal com a finalidade de abastecer a Siderúrgica Norte Brasil S.A. • Aços Prime Ltda., constituída em 21 de outubro de 2008 e adquirida em 30 de abril de 2024, tem como objetivo social serviços de corte e dobra de metais. • W Steel Serviços Ltda., constituída em 23 de maio de 2012 e adquirida em 02 de maio de 2024, tem como objetivo social a fabricação de produtos de metal.

2 Combinação de negócios

2.1. Aquisição da Aços Prime Ltda. - Em abril de 2024, a controlada Aço Cearense Industrial Ltda celebrou o contrato de compra e venda e outras avenças para aquisição da totalidade das quotas do capital social da Aços Prime Ltda. No contrato não havia condições contratuais suspensivas, tendo a propriedade transmitida no ato da assinatura do termo de pactuação do negócio. A aquisição da Aços Prime tem como objetivo complementar a estrutura verticalizada de produção, venda e prestação de serviços do Grupo Aço Cearense, com a agregação dos serviços, até então terceirizados de beneficiamento pela subsidiária Aço Cearense Comercial Ltda, bem como pela localização regional estratégica fortalecendo a atuação da empresa e do Grupo Aço Cearense no sudeste do País através da prestação de serviços de corte e dobra de metais. A aquisição da Aços Prime Ltda foi realizada pelo valor de R$6.144, conforme previsão contratual disposta a seguir: i) R$1.500 pagos à vista em 02 de maio de 2024; ii) R$4.644 equivalentes nesta data a U$D 900, a serem pagos aos vendedores em 10 parcelas iguais e sucessivas em cada vencimento no valor de U$D 90, convertidos com a PTAX do dia anterior ao do vencimento de cada prestação.

	Alocação inicial 30/04/2024
Preço de aquisição (Contraprestação)	**6.144**
(-) Patrimonio líquido da adquirida	(4.873)
Ágio na aquisição de investimentos	**11.017**

Ativos e passivos Assumidos - A Administração realizou a alocação inicial do preço pago nas aquisições considerando a melhor estimativa em 31 de dezembro de 2024. O laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis na data da aquisição estava inicialmente em elaboração por consultores independentes, com previsão de conclusão durante o período de mensuração da operação. Entretanto, a Administração avaliou e decidiu por não concluir o processo de mensuração, face aos custos de produção da informação serem superiores ao benefício de obtê-la e posteriormente foi realizada a baixa do ágio por perda por redução ao valor recuperável (nota 16).

2.2. Aquisição da W Steel Serviços Ltda.

Em maio de 2024, a controlada Aço Cearense Industrial Ltda celebrou o contrato de compra e venda e outras avenças para aquisição da totalidade das quotas do capital social da W Steel Serviços Ltda. No contrato não havia condições contratuais suspensivas, tendo a propriedade transmitida no ato da assinatura do termo de pactuação do negócio. A aquisição da W Steel Serviços tem como objetivo complementar a estrutura verticalizada de produção, venda e prestação de serviços do Grupo Aço Cearense e reforçar a atuação da empresa e do grupo Aço Cearense na região sudeste do País, por meio da prestação de serviços de usinagem, corte, dobra de metais e fabricação de produtos de metal. A aquisição da W Steel Serviços Ltda foi realizada pelo valor de R$12.950, conforme previsão contratual disposta a seguir: i) R$2.950 pagos em 02 de maio de 2024; ii) R$10.000 pagos três dias após o arquivamento ao aditivo ao contrato social que trata do aumento de capital;

	Alocação inicial 30/04/2024
Preço de aquisição (Contraprestação)	**12.950**
(-) Patrimonio líquido da adquirida	(1.820)
Ágio na aquisição de investimentos	**14.770**

Ativos e passivos Assumidos - O laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis na data da aquisição estava inicialmente em elaboração por consultores independentes, com previsão de conclusão durante o período de mensuração da operação. Entretanto, em meados de 2025, a administração manifestou sua intenção de alienar a investida, classificando-a como ativo disponível para venda. Diante disso, a Companhia interrompeu o processo de alocação do ágio e mensuração das mais-valias, uma vez que não há mais expectativa de continuidade dos investimentos, vide nota explicativa n°27 – Eventos Subsequentes.

3 Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas Demonstrações financeiras em 13 de junho de 2025. **3.2. Base de mensuração -** As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como alguns ativos que sofreram reavaliação e custo atribuído, as propriedades para investimentos e ativos biológicos que estão mensurados a valor justo. **3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***a. Incertezas sobre premissas e estimativas -*** As informações as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos estão inclusos nas seguintes notas explicativas: determinação de outras provisões, inclusive para contingências. • **Nota 07** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber; • **Nota 12 –** Mensuração de perda por valor recuperável de investimentos (CPC 01); • **Nota 14 –** Valor justo de ativo biológico; • **Nota 15** – Vida útil do ativo imobilizado: se há existência de indício de perda de recuperabilidade; • **Nota 21** – provisão para contingência; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude da saída de recursos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.**4.1 Consolidação - *a. Controladas -*** Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. ***b. Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas -*** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é assim resumida:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Direta	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
WMA Participação S.A.	**99,99%**	**-**	**99,99%**	**-**
Aço Cearense Comercial Ltda.	**-**	**99,99%**	**-**	**99,99%**
Aço Cearense Industrial Ltda.	**-**	**99,99%**	**-**	**99,99%**
Aço Cearense Logística Ltda.	**-**	**100%**	**-**	**100%**
Siderúrgica Norte Brasil S.A.	**-**	**99,84%**	**-**	**99,84%**
Sinobras Florestal Ltda.	**-**	**99,99%**	**-**	**99,99%**
Aços Prime Ltda.	**-**	**100%**	**-**	**-**
W Steel Serviços Ltda.	**-**	**100%**	**-**	**-**
Simara Participações e Empreendimentos Ltda.	**-**	**99,94%**	**-**	**99,94%**

4.2 Reconhecimento de receita - O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida, deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. ***Venda de produtos -*** A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos prometidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens. Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente. ***Contraprestação variável*** - Acréscimos e penalidades por atraso

A Companhia cobra de seus clientes acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), a Companhia reconhece as receitas de acréscimos e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento efetivo de tais valores. *Receita de aluguel* - A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. **4.3 Transações em moeda estrangeira -** Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. **4.4 Instrumentos financeiros** - ***(i) Ativos financeiros -*** Ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. *Mensuração subsequente* - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). *Ativos financeiros ao custo amortizado* - A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado* - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificados ao valor justo por meio do resultado incluem as aplicações financeiras. *Desreconhecimento (baixa)* - Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo. *Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)* - Para os ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável, apenas para o contas a receber e outras contas a receber foram reconhecidas perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pois de acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. ***(ii) Passivos financeiros -*** Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos. *Mensuração subsequente* - Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. ***(iii) Passivos financeiros*** - *Desreconhecimento (baixa)* - Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. **4.5 Determinação do valor justo -** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados em premissas que levam em consideração principalmente as condições de mercado existentes na data do balanço. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nivel 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O grupo reconhece as transferências de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **4.6 Provisão para recuperação dos ativos -** A Companhia e suas controladas analisam a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas analisam se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A administração não identificou necessidade de constituição de provisão para redução a valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **4.7 Estoques -** Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **4.8 Investimentos -** Os investimentos em controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, e são reconhecidos inicialmente pelo custo, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **4.9 Propriedades para investimentos -** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no período em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso. **4.10 Ativo biológico -** Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptos. Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo e as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. A madeira em pé colhida é transferida ao estoque pelo seu valor justo deduzido das despesas de vendas no ponto de colheita, apurado na data de corte. Entre as atividades de plantio e o processo de colheita existe um ciclo de sete a oito anos de manejo silvicultural. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base em pesquisas de preços no seu setor e região de atuação, ajustado para refletir o preço da "madeira". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual da região. **4.11 Imobilizado -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. No exercício de adoção inicial dos CPCs, a Companhia e suas controladas avaliaram suas edificações e terrenos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 15, leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. **4.12 Ativos intangíveis -** Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa, consistente com a funcionalidade do ativo intangível. Os ativos intangíveis são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado, correspondendo a *softwares*, cujo registro é feito na demonstração do resultado do exercício na rubrica de amortizações. O método utilizado para amortização reflete o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros. A vida útil é aferida pelo exercício em que a Companhia e suas controladas têm a capacidade de cobrar o pleno uso da infraestrutura até o final do exercício dessa licença. A vida útil e o valor residual são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e adequados de acordo com a necessidade. **4.13 Provisões diversas -** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.**4.14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -** A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4.15 Imposto de renda e contribuição social -** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. ***Impostos diferidos*** - Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados a mesma entidade tributária e sujeita a mesma autoridade tributária. **4.16 Subvenções governamentais -** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. **4.17 Receitas e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos decorrentes de direitos da Companhia e suas controladas e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas, despesas com juros sobre empréstimos e sobre outras obrigações e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **4.18 Ajuste a valor presente -** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **4.19 Demonstrações do valor adicionado -** A Companhia e suas controladas elaboraram Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como informação complementar. **4.20 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas -** Uma série de novas normas serão exigíveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. A Empresa não adotou a seguinte norma na elaboração destas demonstrações financeiras: ***a. Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (alterações ao CPC 26) -*** O novo pronunciamento será aplicado a partir dos exercícios que começarem em 1º de janeiro de 2027, substituindo o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma traz requisitos atualizados para a classificação de categorias na demonstração de resultados, critérios para avaliação e divulgação de medidas de desempenho não GAAP (EBITDA), além de diretrizes sobre o agrupamento de informações nas demonstrações financeiras. Com a vigência estipulada para 2027, a administração está avaliando os possíveis impactos do novo padrão nas operações da Empresa.***b. Outras normas contábeis*** - Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Empresa: *Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)* - As mudanças têm como objetivo esclarecer o conceito de moeda conversível e fornece diretrizes para o tratamento das moedas não conversíveis, estabelecendo que a conversibilidade deve ser analisada na data de avaliação, de acordo com o objetivo da transação. Caso a moeda não seja conversível, a empresa deve calcular a taxa de câmbio que melhor represente as condições de mercado. Quando houver várias taxas de câmbio, deve-se escolher a que mais adequadamente reflita a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também enfatiza a relevância das informações a serem divulgadas sobre as moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras possam compreender os impactos financeiros, os riscos envolvidos e os critérios usados na estimativa da taxa de câmbio.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira
Presidente

Maria Rosemeire Matos Ferreira
Vice-presidente

Wander Jean Matos Ferreira
Conselheiro

Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães
Conselheira

Rose Marie Matos Ferreira
Conselheira

Maria de Jesus Ferreira Corrêa
Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira
Presidente

Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa
Vice-Presidente de Operações

Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães
Vice-Presidente Comercial e Financeira

Responsável Técnico

Renan Lacerda Lima
CPF nº 618.990.973-68 - Contador CRC-CE13516/O-0

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente disponíveis eletronicamente no seguinte endereço: https://ootimista.com.br/publicidade-legal/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 13 de junho de 2025, sem ressalva.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#RELIGIOSIDADE #TRADIÇÃO

Corpus Christi: uma profissão pública de fé

Em Fortaleza, igrejas e comunidades realizam missas, procissões e a tradicional confecção de tapetes coloridos pelas ruas. A festa, carregada de simbolismo, tem como centro a Eucaristia, ou seja, a crença da presença real de Jesus Cristo no pão e vinho consagrados

DANIEL CALVET



Lohanny Samira diz que os tapetes são uma expressão concreta de amor, uma oração silenciosa feita com as mãos

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

Apesar de não ser um feriado nacional, a celebração de Corpus Christi movimenta milhares de católicos em todo o país. Em Fortaleza, onde a data é considerada ponto facultativo, igrejas e comunidades realizam missas, procissões e a tradicional confecção de tapetes coloridos pelas ruas. A festa, carregada de simbolismo, tem como centro a Eucaristia, ou seja, a crença da presença real de Jesus Cristo no pão e vinho consagrados.

Na Igreja Católica, Corpus Christi é celebrado na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade. A data foi instituída no século XIII, por meio do Papa Urbano IV, após relatos de uma monja belga sobre visões místicas de Cristo. Mais tarde, um milagre eucarístico, em que uma hóstia teria sangrado durante a missa, fortaleceu a decisão do pontífice de oficializar a data como uma solenidade litúrgica.

Em Fortaleza, a solenidade ainda mantém viva a tradição da procissão com o Santíssimo Sacramento, em que a hóstia consagrada percorre as ruas da cidade, simbolizando que Jesus caminha com seu povo. Para o padre Ivan de Souza, pároco da Igreja de Fátima, a procissão é um testemunho poderoso de fé. "É uma demonstração pública de que Cristo está presente no meio de nós. A Eucaristia é o coração da Igreja e a alma da missão cristã. As palavras movem, mas os exemplos arrastam", afirma.

A preparação para Corpus Christi envolve grande mobilização comunitária. Desde dias antes da celebração, fiéis se dedicam à confecção dos famosos tapetes de serragem, que decoram o trajeto por onde o Santíssimo passará. O trabalho, para muitos, vai além da estética: é uma forma concreta de oração e serviço.

O diácono Erinaldo Aquino, da Paróquia São José da Sapiranga, destaca o valor espiritual desse gesto coletivo: "Fazer os tapetes é um testemunho de fé e esperança. É um mutirão de comunhão e solidariedade entre os fiéis. Representa a vivência do evangelho".

> ***"A Eucaristia nos lembra que Jesus está conosco, nos sustentando nas batalhas da vida. É também um chamado a sermos essa presença na vida dos outros"***
>
> **Fernanda Feitosa, jornalista**

O significado da solenidade vai além do rito: "Não é apenas uma tradição bonita, mas uma proclamação viva de que Deus está conosco e se faz alimento", completa o padre Ivan. A mensagem central da festa é a da presença real e constante de Jesus Cristo, não apenas no altar, mas nas ruas, nos lares e nas dores cotidianas.

Santíssimo Sacramento

A empresária Lohanny Samira compartilha que o momento mais tocante é quando o Santíssimo Sacramento percorre as vias da cidade. "É como se Ele mesmo quisesse nos lembrar que está presente nas nossas estradas, dores e alegrias. Os tapetes são uma expressão concreta de amor, uma oração silenciosa feita com as mãos", afirma.

Esse sentimento de renovação é também vivenciado pela jornalista Fernanda Feitosa, que vê na procissão um convite à empatia e comunhão. "A Eucaristia nos lembra que Jesus está conosco, nos sustentando nas batalhas da vida. É também um chamado a sermos essa presença na vida dos outros".

O prior do Mosteiro de São Bento de Fortaleza, Dom Marcos Martins Gomes, recorda que a prática da procissão e dos tapetes tem raízes bíblicas e históricas. "É uma festa que gera comunhão, emoção e crescimento da fé. Pessoas de todas as idades participam e colaboram. Até pessoas de outras crenças se envolvem nesse gesto, que promove valores como solidariedade, humildade e partilha".

Mesmo sendo ponto facultativo, a celebração em Fortaleza atrai muitos participantes. Para a cerimonialista Jay Almeida, Corpus Christi não é apenas data religiosa, mas vivência transformadora. "Ver o Santíssimo sendo levado pelas ruas me faz lembrar que Deus caminha conosco, no chão da nossa história. É um sinal visível de que a fé também habita fora das igrejas, no coração da cidade", afirma.

A data é marcada por mais que tradições. Corpus Christi se revela como um ato coletivo de fé, um respiro espiritual em meio à rotina secularizada, um momento de esperança e comunhão em uma sociedade frequentemente dividida.

/panorama

#INFLUENZA #PROTEÇÃO

Fortaleza segue com vacinação nos terminais de ônibus até dia 30

Além dos terminais, o imunizante está disponível nos 134 postos de saúde da Capital, de segunda a sexta, e aos fins de semana e feriados

MARCOS MOURA/DIVULGAÇÃO PMF



Vacinação ocorrerá das 10h às 12h, para pessoas a partir de seis meses de idade

Panorama Otimista
panorama@ootimista.com.br

Fortaleza dá continuidade à estratégia de vacinação descentralizada entre os dias 25 e 30 de junho, com a aplicação do imunizante contra a influenza nos terminais de ônibus dos bairros Parangaba, Conjunto Ceará, Antônio Bezerra, Lagoa e Papicu. A vacinação ocorrerá das 10h às 12h, para pessoas a partir de seis meses de idade que ainda não receberam a dose neste ano.

A oferta da vacina em espaços de grande circulação busca facilitar o acesso da população, ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção coletiva contra doenças imunopreveníveis. Além dos terminais, o imunizante está disponível nos 134 postos de saúde da capital, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h30, e aos fins de semana e feriados nas unidades dos bairros São João do Tauape (Geraldo Madeiro Sobrinho – Pio XII) e Edson Queiroz (Mattos Dourado), das 8h30 às 16h30.

A gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão. O imunizante protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. A dose pode ser administrada junto com outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação. A secretária municipal da Saúde, Riane Azevedo, destaca a importância da descentralização. “Estamos trabalhando continuamente para facilitar o acesso da população às vacinas, levando os pontos de imunização para locais de grande circulação. A descentralização das ações é fundamental para que mais pessoas possam se proteger de forma prática e segura”, reforça.

A oferta da vacina em espaços de grande circulação busca facilitar o acesso da população, ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção coletiva contra doenças imunopreveníveis

Balanço

Desde o início das ações itinerantes, até está terça-feira (17), mais de 29 mil doses já foram aplicadas em shoppings, drive-thru e espaços de grande circulação, sendo mais de 14 mil delas exclusivamente contra a gripe. Até 15 de junho, Fortaleza já havia vacinado um total de 438.889 pessoas contra a influenza, sendo 273.691 (26%) pertencentes ao público prioritário da Campanha Nacional de Vacinação.

A campanha de vacinação contra a gripe iniciou na Capital em 1º de abril. Os primeiros a receberem a dose foram os grupos de maior risco, como crianças, idosos e gestantes, entre outros. A partir do dia 20 de maio, a vacinação foi liberada para toda população a partir de seis meses de idade.

Conforme estabeleceu o Ministério da Saúde (MS), a partir deste ano, a vacina contra a influenza fica disponível nos postos de saúde de forma permanente, além das campanhas sazonais. O imunizante agora faz parte do Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos, garantindo proteção permanente para esses públicos.

Empreendedor
OTIMISTA

Sua ideia pode te levar a Londres: Prêmio valoriza projetos transformadores na educação

Professores e gestores educacionais do Ceará já podem se inscrever na 3ª edição do Prêmio Educador Transformador, uma iniciativa do Sebrae, Bett Brasil e Instituto Significare. A proposta é reconhecer educadores que lideram projetos inovadores, voltados a desafios reais da educação. As inscrições são gratuitas e seguem até 10 de agosto pelo site educadortransformador.com.br.

A premiação contempla três categorias: Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas (para professores), Gestão Educacional Transformadora (para gestores) e Inclusão e Sustentabilidade na Educação (para ambos). O participante deve apresentar uma ideia nova ou uma proposta inovadora que já esteja em andamento, com impacto real na vida de estudantes ou escolas.

Na última edição, o Ceará teve 18 educadores selecionados nacionalmente, com destaque para cidades como Fortaleza, Juazeiro do Norte, Ubajara e Nova Olinda. Os projetos envolveram robótica sustentável, teatro, alimentação saudável e empreendedorismo social – o que mostra a força e a criatividade da educação cearense.

O processo de seleção passa por três etapas: estadual, regional e nacional. Ao longo do caminho, os participantes participam de jornadas de desenvolvimento com apoio de mentores e da plataforma Strateegia, que utiliza inteligência artificial e metodologia baseada em design thinking.

A grande novidade de 2025 é que os vencedores nacionais irão representar o Brasil na Bett UK, em Londres, um dos maiores eventos de tecnologia educacional do mundo. Além disso, há prêmios como viagens nacionais, notebooks e acesso à Bett Brasil 2026.

Mais do que premiar, a proposta é incentivar soluções viáveis, colaborativas e com potencial de transformação. Se você tem uma ideia capaz de impactar sua escola ou comunidade, chegou a hora de mostrar ao Brasil – e ao mundo – o que nasce nas salas de aula cearenses.



Inscreva-se: educadortransformador.com.br

DIVULGAÇÃO



CONTEÚDO PUBLIEDITORIAL

/panorama



PC
Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

O Brasil afunda em juros e silêncio

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Não é a primeira vez que Mauro bate de frente com os colegas

Mais uma vez, o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) fugiu do script que tanto agrada ao sistema. Em plena tribuna da Câmara, disparou contra um dos temas que poucos ousam tocar: os gastos obscenos com o pagamento de juros da dívida pública. "Desafio qualquer parlamentar a provar que a despesa primária aumentou de 2023 para 2024. É mentira!", cravou Mauro, com números na mão e coragem na voz. Segundo ele, enquanto o governo aperta o cinto nas áreas sociais, a conta dos juros já bateu R$ 1 trilhão – metade do Orçamento da União. "O Brasil pode falir em cinco anos", alertou, cobrando limites para essas despesas financeiras que ninguém quer discutir.

Não é a primeira vez que Mauro bate de frente com os colegas. O que impressiona é a solidão dessa postura. Em um Congresso com 594 parlamentares, coragem e preparo parecem artigos de luxo. A maioria prefere lacrar nas redes com frases de efeito e tretas vazias, bem longe dos verdadeiros problemas do país. Outros tantos usam as emendas do Orçamento como moeda de troca política para seus próprios interesses. Sobra uma minoria técnica, séria, mas sufocada pelo barulho da mediocridade.

Segundo Mauro Benevides, enquanto o governo aperta o cinto nas áreas sociais, a conta dos juros já bateu R$ 1 trilhão - metade do Orçamento da União

Enquanto o povo não entender que o Brasil só muda quando o Parlamento muda, seguiremos reféns desse jogo onde quem manda não é o eleitor – é o mercado.

Transparência...

Sob a batuta do chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, a aposta do Governo Estadual é em ações de transparência. Como o Balanço Semanal, com vídeos curtos gravados dos locais de entrega, as principais ações – tudo veiculado multiplataforma.

...Em tempo real

Há quase uma década na comunicação governamental, Chagas defende a comunicação pública como antídoto à desinformação. Com mais de 778 mil seguidores no Instagram, o Ceará lidera o ranking dos perfis governamentais mais seguidos do país.

Correr pela causa

A luta contra o feminicídio vai ganhar as ruas do Ceará de forma oficial. A Assembleia Legislativa aprovou a inclusão da Corrida Contra o Feminicídio no calendário de eventos do Estado, proposta do deputado Romeu Aldigueri. A ideia é juntar esporte e conscientização num só movimento, durante o "Agosto Lilás". A prova deve acontecer todo ano, com apoio de órgãos públicos e sociedade civil. Além da largada simbólica, programação com rodas de conversa, oficinas e ações educativas. Passo importante para dar visibilidade à causa e fortalecer redes de apoio às mulheres. Porque correr também é resistir.

Sem acordo

Capitão Wagner bateu o martelo: em 2026, o União Brasil no Ceará será oposição e ponto final. Quem se alinhar ao governo Elmano poderá ser enquadrado por infidelidade partidária. Mesmo se for do grupo de Roberto Pessoa?

A propósito

Vai ser interessante observar o desenrolar dessa decisão. Um dia depois do aviso do Capitão, o prefeito Roberto Pessoa recebeu o governador Elmano no big São João de Maracanaú. Todo mundo na maior animação.

#CONSCIÊNCIA

Blitz educativa leva educação ambiental a frequentadores da Sabiaguaba

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) realiza, nesta quinta-feira (feriado de Corpus Christi - 19/6), uma blitz educativa com foco na conscientização ambiental de motoristas, moradores e visitantes da região da Sabiaguaba.

O ponto de encontro será na rotatória da Sabiaguaba, na CE-010, a partir das 8h. A atividade integra as ações do Junho Verde, promovido pela Prefeitura de Fortaleza para celebrar o mês do meio ambiente.

A blitz vai contar com duas estações temáticas: "Conheça Nossas Unidades de Conservação", com distribuição de sacos veiculares, entrega de mudas nativas e conversas sobre a importância de proteger nossas riquezas naturais; e o "Ecomuseu ao ar livre", com uma exposição interativa sobre os manguezais e seu papel vital na manutenção do equilíbrio ambiental.

Objetivo

A proposta visa sensibilizar a população com atividades práticas, troca de conhecimentos e distribuição de mudas nativas, e chamar atenção para a importância da preservação do Parque Natural Municipal e da APA da Sabiaguaba, dois tesouros naturais de Fortaleza.

SEUMA/ DIVULGAÇÃO



Atividade integra o Junho Verde, mês do meio ambiente

"Queremos mobilizar a população para um novo olhar sobre o meio ambiente. A sustentabilidade começa com pequenas atitudes, e esse tipo de ação é fundamental para que todos se sintam parte da transformação", destaca o titular da Seuma, João Vicente.

A ação conta com o apoio do Batalhão de Policiamento do Meio Ambiente (BPMA) e da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis).

A atividade integra as ações do Junho Verde, promovido pela Prefeitura de Fortaleza para celebrar o mês do meio ambiente.

TAPIS ROUGE

#GASTRONOMIA

Confeitaria com alma cearense

Talento cearense, o confeiteiro Wellington Teixeira conquistou os holofotes ao participar da primeira temporada do *MasterChef Confeitaria*. Em entrevista exclusiva ao **Tapis Rouge**, Wellington compartilha detalhes da trajetória profissional, bastidores do reality e planos para o futuro

Onivaldo Neto
onivaldo@ootimista.com.br

Em meados de 2024, o nome do confeiteiro Wellington Teixeira ganhava notoriedade após impressionar o Brasil com seu talento na primeira temporada do *Masterchef Confeitaria*, ramificação do reality de sucesso *MasterChef*, transmitido pela Band TV. De lá para cá, a trajetória do cearense, natural de Fortaleza, continuou em constante ascensão, acumulando atualmente apenas em uma rede social, onde compartilha receitas de doces e sobremesas, quase 90 mil seguidores. Perto de completar uma década de experiência no ramo, Well, como carinhosamente foi apelidado, mantém firme o seu propósito de romper, através da confeitaria, os estereótipos relacionados aos nordestinos. Em entrevista exclusiva ao **Tapis Rouge**, o especialista em chocolate revela detalhes acerca da carreira, participação no programa culinário, futuro e mais.

Primeiros passos

O início da jornada de Well na cozinha se assemelha a outras histórias de cozinheiros. Mesmo apaixonado pela arte da culinária, não via nela uma possibilidade de profissão. "Era [mais] uma terapia", segundo ele. Tinha como vontade, até então, explorar os segredos da vida marinha – plano esse que logo foi esquecido. Durante o ensino médio, por incentivo da família e amigos, o confeiteiro escolheu o curso de gastronomia. No entanto, a vida tinha outros planos para Well naquele momento. Sem poder arcar com as mensalidades da graduação em uma faculdade particular e com a descoberta de que seria pai aos 17 anos, o profissional optou por ingressar no curso tecnológico de Hotelaria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), por ter gastronomia no currículo e formar mais rápido.

Masterchef Confeitaria

Com toda essa bagagem de conhecimento e experiência na área acumulada, já era natural para Well cogitar uma participação na competição culinária. Antes mesmo de surgir a versão do *Masterchef* voltada para confeitaria, o chef já se inscrevia para o formato "Profissionais" todos os anos. "Eu e dois grandes amigos da cozinha fizemos um acordo onde nós três sempre iríamos nos inscrever no *Master Chef Profissionais*. Caso algum de nós passasse, os outros iriam treiná-lo", conta.

Apesar das tentativas, o tão aguardado aceite para o reality só aconteceu na versão voltada à confeitaria. "Eu recebi uma bomba de mensagens de amigos pedindo pra eu participar. Então me inscrevi, participei da seleção e fui aprovado", rememora o consultor gastronômico. No concurso, o chef e professor se destacou ao se arriscar com receitas e decorações criativas e originais. Essa ousadia o levou à semifinal, consagrando-o como um dos cearenses mais longevos na franquia. "Participar do *MasterChef* e conseguir chegar tão longe foi a validação de todo esse percurso. Participar do programa me abriu muitas portas. Tive oportunidades que jamais imaginava receber há 1 ano", celebra.

DNA

Assim como sua própria origem, que une raízes cearenses e mineiras, o estilo culinário de Well também reflete uma fusão de influências. Como visto no reality de confeitaria, o profissional aplica técnicas clássicas francesas em receitas que enaltecem os ingredientes brasileiros, sejam eles típicos ou nativos. "Nosso país é riquíssimo em biodiversidade e pouco utilizamos isso na confeitaria. A ideia não é reinventar a roda, mas aproveitar ao máximo o que nossa terra tem para oferecer. Eu adoro framboesa, amora e mirtilo, mas nada disso se compara ao açaí, cupuaçu, cambuci, maracujá, caju, goiaba, pitanga, jabuticaba, pitomba, sapoti, cajá… podia passar o dia citando opções maravilhosas, que são pouco utilizadas na confeitaria", pontua.

Essa valorização da diversidade de sabores brasileiros também se reflete na forma como Well enxerga sua própria produção. Em constante movimento criativo, o confeiteiro não se prende a uma única receita como símbolo de sua identidade na cozinha. "No momento minha maior paixão é a produção de chocolate. Já faço isso há um tempo, mas agora estou mais imerso e curioso", relata.

Porvir

Crescer no meio digital é uma das principais metas para o futuro, conforme Well. Apesar de já publicar vídeos nas redes sociais, o confeiteiro conta que deseja se profissionalizar ainda mais como *"food influencer"*, porém com um conteúdo mais complexo. "Nada de dancinhas por aqui", brinca o profissional. "Mas um grande projeto que quero concluir em curto prazo é da minha marca de chocolates artesanais", expõe.

O confeiteiro encerra com um conselho para os novos profissionais que estão começando a desbravar a confeitaria: "Estude e se especialize! Para quem não tem condições financeiras de pagar por cursos caros, a internet está lotada de conteúdo gratuito. Em algum momento uma oportunidade incrível vai aparecer, mas o terreno precisa estar preparado até lá", conclui.

> ***"No momento minha maior paixão é a produção de chocolate. Já faço isso há um tempo, mas agora estou mais imerso e curioso"***
>
> **Wellington Teixeira, chef confeiteiro**


DANIEL CALVET

TAPIS ROUGE

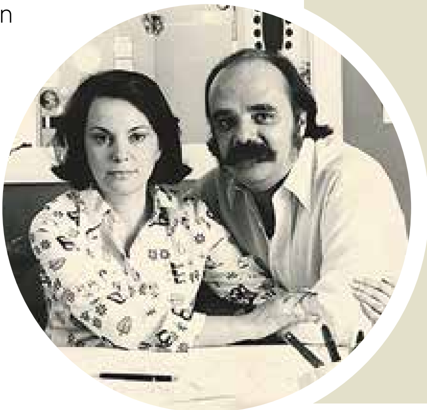


Susana Clark Fiuza

susanaclarkfiuza@ootimista.com.br

Para viver e amar: a poltrona que carrega uma história

Criada em 1975, a Poltrona Kilin é um daqueles raros exemplos em que o design nasce do afeto. Com estrutura leve, traços simples e elegante sinceridade, ela foi desenhada por Sergio Rodrigues como uma homenagem à mulher que marcou sua vida: Vera Beatriz, apelidada de Esquilinha, uma inspiração direta para o nome da peça. A Kilin é uma peça funcional e confortável, pensada para ser prática no uso e marcante na presença. Sua estrutura dobrável em madeira, combinada ao couro natural, revela a essência de um bom design: com simplicidade, inteligência e beleza atemporal. Sergio Rodrigues é conhecido por criar móveis que fazem parte da vida cotidiana das pessoas. A Kilin reforça isso com sua proposta descomplicada, mas cheia de personalidade. Hoje, ela segue conquistando novos olhares – e pode ser encontrada na curadoria da Ouvidor Fortaleza (@ouvidordesign), como uma daquelas escolhas que combinam estética, história e durabilidade. Hoje, a Kilin continua atual, uma prova de que boas ideias atravessam o tempo com leveza. Na Ouvidor Fortaleza, ela faz parte de uma seleção que valoriza peças com alma, história e construção impecável.





FOTOS DIVULGAÇÃO

Para inspirar: cor, tempo e poesia

Conhecida por transformar espaços em experiências sensoriais, a artista e arquiteta francesa Emmanuelle Moureaux apresenta mais uma instalação da sua série *100 colors*, dessa vez, no recém-inaugurado em Tóquio. A obra, chamada *100 Colors Path*, propõe um caminho colorido que nos convida a pensar sobre o tempo de forma visual. São 2.400 linhas verticais, cada uma em um dos 100 tons cuidadosamente selecionados pela artista, formando um degradê vibrante e imersivo. Em cada linha, um ano: de 2025 até 2124. O resultado é um percurso que mescla arte, arquitetura e reflexão, onde cor e tempo se cruzam de maneira poética, perfeito para quem ama arte. E aqui, mais uma vez, essa artista nos lembra de que o design também pode falar de futuro, de memória e de sensações.





Arte que flutua no tempo



Há obras que chamam atenção pelo tamanho, outras pelo silêncio. No trabalho do artista espanhol Jaume Plensa, essas duas forças caminham juntas. Em uma exposição recente na Espanha, ele apresentou as esculturas *Invisible Laura* e *Invisible Rui Rui*, rostos de sete metros de altura moldados com fios de aço inox. É interessante ver como a arte pode dizer tanto usando tão pouco. Aqui, a matéria dá lugar ao vazio e o que se vê é uma presença que se desfaz com o movimento do olhar. As obras surgem e desaparecem dependendo do ponto de vista, criando uma experiência que está sempre mudando. Elas não apenas ocupam o espaço, propõem pausa, reflexão e, talvez, um leve estranhamento. No fim das contas, a arte também é isso, um reflexo que permanece mesmo depois da nossa passagem.

Eufrázio

O OTIMISTA

/últimas

Edição impressa produzida pelo jornal **O Otimista**, com circulação diária em bancas e assinantes. A versão digital e a íntegra da **Publicidade Legal** contida nessa página, encontra-se disponível no site: **https://ootimista.com.br/publicidade-legal** Acesse também através do QR CODE ao lado



SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#MICARETA #TRADICIONAL

Fortal 2025 foi lançado e promete aquecer a economia de Fortaleza

A 32ª edição da micareta reúne artistas de projeção nacional como Ivete Sangalo, Wesley Safadão, Maiara & Maraisa e Luan Santana

DANIEL CALVET



Tudo está sendo preparado para mais uma edição vibrante

Camila Mathias
camila@ootimista.com.br

A edição de 2025 do Fortal, um dos maiores eventos de entretenimento do Brasil, será realizada novamente na Cidade Fortal, no Bairro Manoel Dias Branco, em Fortaleza. A micareta acontecerá de 24 a 27 de julho de 2025. A 32ª edição do carnaval fora de época reúne artistas de projeção nacional como Ivete Sangalo, Wesley Safadão, Maiara & Maraisa e Luan Santana.

Segundo o diretor do Fortal, Colombo Cialdini, o evento representa 13,7% do PIB da cidade. "O turista que vem passar a semana do Fortal, gasta em torno de R$ 5.600. Se ele passar mais tempo, ele deixa por aqui em torno de R$ 9.653. A festa também gera cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos", ressalta.

Eduardo Bismarck, secretário do Turismo do Ceará, também destacou a relevância do Fortal para a capital cearense. "Um evento que movimenta a economia, movimenta multidões de pessoas que vêm para o estado do Ceará. E hoje nós podemos contar uma grande malha aérea que vai trazer esses turistas para viverem o evento", falou.

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), comemorou a chegada do evento. "A prefeitura reconhece a importância estratégica do evento e segue comprometida em apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento econômico, cultural e a projeção da nossa cidade em nível nacional", enfatizou.

> ***"O turista que vem passar a semana do Fortal, gasta em torno de R$ 5.600. Se ele passar mais tempo, ele deixa por aqui em torno de R$ 9.653. A festa também gera cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos"***
>
> **Colombo Cialdini, diretor do Fortal**

Na já conhecida Cidade Fortal, o público reencontra os espaços que fazem parte da história da micareta: o Corredor da Folia, o Camarote Mucuripe, o Palco Arena e os Camarotes Corporativos. Tudo está sendo preparado para mais uma edição vibrante, com a energia e a grandiosidade que consolidaram o Fortal como referência no circuito nacional de eventos.

Sirigüela com Feijão

A tradicional feijoada do bloco Sirigüella será realizada no sábado (26), em um novo cenário: o Iate Clube de Fortaleza, com vista para o mar. O evento reúne foliões, artistas e convidados em uma tarde de muita celebração, com open bar premium, feijoada liberada e atrações ao vivo. Os ingressos para o Sirigüela com Feijão também estão disponíveis no site efolia.com.br e na Central do Fortal.

mais

Para 2025, o público pode esperar a continuidade das estruturas que já se tornaram ícones do evento: o Corredor da Folia, o Camarote Mucuripe e o Palco Avenida.

#UCRÂNIA

Putin diz que não teria guerra se Trump estivesse no poder

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse nesta quarta-feira (18) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está certo em uma das hipóteses que mais costuma repetir: a de que a Guerra da Ucrânia não teria acontecido se ele, Trump, estivesse na Casa Branca.

Em entrevista coletiva a jornalistas internacionais, Putin comentou sobre uma série de assuntos, como o conflito entre Israel e Irã, e contatos diplomáticos com países da Europa ocidental.

O presidente russo disse que a hipótese aventada em outras capitais europeias de que Moscou poderia invadir os países da Otan é uma "ideia absurda" que teria o propósito de tirar dinheiro dos contribuintes ocidentais. Com a invasão russa da Ucrânia e o distanciamento de Trump da Otan, países europeus, em especial a Alemanha, pretendem aumentar seu gasto militar em bilhões de euros e fazer investimentos massivos em infraestrutura para se preparar justamente para a possibilidade de uma guerra contra a Rússia.

Oriente Médio

Putin também comentou o conflito no Oriente Médio. "Não quero nem imaginar a possibilidade de que os EUA possam matar [o líder supremo do Irã, Ali] Khamenei", disse o presidente russo. Trump fez essa ameaça nos últimos dias, dizendo que Washington poderia assassinar Khamenei, mas que não faria isso "por enquanto".

WMA INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ 23.883.942/0001-60 - NIRE 23.300.038.401
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da WMA INVESTIMENTOS S.A. a comparecerem à sede da sociedade, situada na Avenida Barão de Studart, nº 300, sala 2015, Meireles, Município de Fortaleza, Estado do Ceará, CEP 60120-000, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2025, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Aprovar a proposta de administração sobre o aumento do Capital Social da Companhia a partir da incorporação de Reservas e Lucros a realizar, no montante de R$ 1.100.344.640,19 (um bilhão, cem milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e quarenta reais e dezenove centavos), com emissão de novas ações e distribuição entre os acionistas na proporção de suas participações acionárias, para elevá-lo do valor atual de R$ 2.599.655.359,81 (dois bilhões, quinhentos e noventa e nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos) para o valor de R$ 3.700.000.000,00 (três bilhões e setecentos milhões de reais); (b) Deliberar sobre alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações propostas no item anterior e consolidar o Estatuto Social da Companhia. Fortaleza (CE), 17 de junho de 2025.
José Vilmar Ferreira - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO
TANGO PLAZA DE FÁTIMA

No uso de suas prerrogativas legais e de direito, KIC - TANGO PLAZA DE FATIMA CONSTRUCOES E INCORPORACOES SPE LTDA., na qualidade de construtora e incorporadora do empreendimento TANGO PLAZA DE FATIMA, vem através deste Edital, CONVOCAR os senhores condôminos e proprietários das unidades que compõem o empreendimento, a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO**, a ser realizada no dia **02 (dois) de julho de 2025**, **quarta-feira**, às **18:30h (dezoito horas e trinta minutos)** em primeira convocação com a presença mínima de metade mais um do número de condôminos, ou, às **19:00 (dezenove)** horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, através do link: https://us06web.zoom.us/j/88927137986, via plataforma Zoom Meeting, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) **Instalação do Condomínio Moradia do empreendimento Tango Plaza de Fátima nos moldes da Lei 4.591/64 do Código Civil Brasileiro (Lei 10.406/20) e demais legislações pertinentes;**
2) **construtora/condômino;**
3) **Eleição de síndico (a), condômino ou não (podendo ser remunerado), subsíndico e conselheiros, constituído por 03 (três) condôminos, pelo mandato de 1 ano;**
4) **Apresentação e escolha da administradora do condomínio.**
5) **Apresentação e aprovação da previsão orçamentária, taxa de enxoval, valor da cota condominial;**
6) **Comunicação ao síndico eleito sobre a data da vistoria das áreas comuns do condomínio;**
7) **Informações diversas sobre Manutenção e Assistência Técnica;**
8) **Informações sobre Entrega de chaves;**

OBSERVAÇÕES:

Os condôminos que se fizerem representar por procuradores, deverão enviar por e-mail para sucessodocliente@motamachado.com.br uma cópia da respectiva procuração, com firma reconhecida (Código Civil – artigo 654, parágrafo 2º) ou assinatura digital, conforme delibera a MP 2.002-2/2021, antes do início da assembleia.

A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados.

Os assuntos nesta Assembleia se restringirão à ordem acima para não ferir o direito daqueles que da pauta não quiseram deliberar.

Fortaleza, 17 de junho de 2025.
TANGO PLAZA DE FÁTIMA

KIC - TANGO PLAZA DE FATIMA CONSTRUCOES E INCORPORACOES SPE LTDA.